

5 Amares**AmaresCultural 2004**

Tendo como ponto culminante a celebração do 30.º aniversário da Revolução dos Cravos, está a decorrer o "AmaresCultural 2004", evento cultural que engloba teatro, exposições, espectáculos musicais, conferências temáticas e desporto.

7 Vieira do Minho**GNR continua em Rossas**

Contrariando certos boatos infundados que davam como certa a extinção do Posto da GNR de Rossas, o Governo garantiu, recentemente, a sua continuidade, justificando assim, as obras de beneficiação das respectivas instalações.

11 Lobios**Alcaide em maus lençóis?**

Não são nada favoráveis as conclusões a que chegou o Julgado de Bande acusando de "falsidade em documento público" e de "prevaricação" o alcaide e o secretário do município de Lobios relativamente à piscina térmica municipal na área dos Banhos de Riocaldo.

13 Geira**Património da Humanidade**

Em recente cerimónia ocorrida na Portela do Homem, foi apresentado publicamente o plano director da candidatura a património mundial da Via XVIII do Itinerário Romano de Antonini, vulgarmente conhecida entre nós como Geira Romana.



25 ABRIL SEMPRE

**CIDADELA ELECTRÓNICA**

electrodomésticos

*A par com
a Natureza*

LOJA DE S. VICENTE • LOJA DO ARMAZÉM • LOJA DE LAMAÇÕES • LOJA DE VILA VERDE

Restaurante A RIVAL
Quinta do Rei do Leitão*Serviços de casamentos e
convívios em Quinta própria*

Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

Bilhete Postal

Que a nossa justiça, de um modo geral, anda pelas ruas da amargura, por certo que não constituirá novidade para quem quer que seja, designadamente para quem lê os jornais ou ouve e vê, atentamente, os noticiários radiofónicos ou televisivos.

Reflectindo, certamente, a crise generalizada que o país atravessa aos mais diversos níveis, pondo em dúvida ou até de parte os valores éticos e culturais que sempre nortearam as nações civilizadas, a justiça portuguesa - ouve-se a cada passo dizer - em muitos casos não funciona ou se funciona, nem sempre será da forma mais desejável, transparente e... justa.

Enumerar aqui os casos, mais ou menos mediatizados, em que as sentenças dimanadas de certos tribunais deixaram boquiaberta a opinião pública pelo seu ineditismo - e a decisão recente do tribunal de Castelo de Paiva sobre a famigerada queda da velha ponte de Entre-os-Rios será uma delas - tornar-se-ia, a nosso ver, fastidioso, tal é o conhecimento que deles toda a gente possui.

Mesmo assim, e por nos parecer paradigmático quanto ao que vimos a abordar, não resistimos à tentação de trazer aqui à ilação aquele rocambolesco caso, há dias sucedido em Coimbra, em que três homens foram condenados, em dois julgamentos diferentes, no mesmo tribunal, por supostamente terem cometido o mesmo crime. Ou seja: o referido tribunal julgou duas vezes a mesma questão sem saber e quando o Ministério Público se apercebeu do erro, já os três arguidos tinham sido condenados...

Onde é que isto já se viu, senhora Ministra da Justiça ?!

Rui Serrano

Autarquias batem o pé ao Governo

Os autarcas portugueses reunidos, em 2 e 3 do corrente no Funchal, no XIV Congresso da Associação Nacional de Municípios exigiram ao Estado, regiões autónomas e institutos públicos o pagamento de rendas e tarifas pela utilização de bens e equipamentos autárquicos.

No texto das conclusões aprovado no encontro, os autarcas acentuam a necessidade de reposição da capacidade financeira perdida pelos municípios.

Assim, propõem a criação de novos instrumentos de carácter fiscal, nomeadamente tributação sobre dormidas nos hotéis, tráfego automóvel, participação nas receitas sobre produtos petrolíferos e a realização de um cadastro nacional dos prédios no prazo máximo de três anos.

Os representantes dos municípios reafirmam ser indispensável o fim dos limites ao endividamento impostos por lei e exigem uma indemnização pela quebra de receitas de cobrança da sisa em 2003.

A revisão urgente da recente emenda da Lei de Enquadramento Orçamental que permite ao governo suspender discricionariamente as regras de dotação dos fundos municipais, a eliminação de transferências avulsas como os contratos-programas, o alargamento da base de receitas próprias utilizável para cálculo da capacidade de endividamento, são outros pontos que constam do documento tal como a criação de um único organismo para verificação da legalidade da gestão autárquica a propor à Assembleia da República e a necessidade do governo assumir os compromissos assumidos em qualquer das áreas de intervenção.

Cartas ao Director

Ex.mo Senhor
Director do "Geresão"

Venho por este meio solicitar que publique no seu jornal uma notícia referente à construção do novo cemitério na vila do Gerês. Não é a primeira vez que vos envio desabaços sobre este assunto.

Sou uma geresiana de coração, resido no lugar de Chã-da-Ermida, sou leitora assídua do vosso jornal, que tanto tem divulgado esta nossa terra e a nossa gente.

Bem haja, quem é a voz de uma terra.

Atentamente,

Maria do Carmo Ferreira Pereira (Vila do Gerês)

BREVES

Empresas - A constituição de novas empresas registou uma forte quebra em 2003, sendo criadas menos 17 mil que ano anterior, sendo Braga o distrito em que se verificou o maior decréscimo: das 4204 constituições em 2002 para 2456 no ano passado.

Camões - As comemorações nacionais do próximo dia 10 de Junho, Dia de Camões, de Portugal e das Comunidades irão ser realizadas em Bragança, em que estarão presentes as mais altas individualidades do país, bem como o corpo diplomático creditado em Portugal.

Paternidade - Apenas metade dos pais portugueses gozam os cinco dias a que têm direito após o nascimento de um filho, o que se poderá ficar a dever ao desconhecimento da lei, a algum machismo e a uma estrutura social ancestral.

Gestores - Belmiro de Azevedo foi o gestor português mais bem pago em 2003, tendo recebido 1,06 milhões de euros, dos quais 60% correspondem a um prémio de desempenho.

Já o presidente da EDP, João Talone, recebeu 368,5 mil euros de salário no mesmo período.

Código - Um maior equilíbrio entre os direitos dos arguidos e a eficácia da investigação criminal e da acção penal constituem a filosofia presente no anteprojecto que altera o Código de Processo Penal nos domínios da prisão preventiva, violação do segredo de justiça, escutas telefónicas e protecção das vítimas, a entrar em vigor em 2005.

AVC - Em Portugal, morrem duas pessoas, por hora, devido a um Acidente Vascular Cerebral (AVC), enquanto que um quinto das cerca de 300 mil vítimas que sobreviveram à chamada "trombose" passaram a depender, totalmente, de terceiros.

Rendas - A nova Lei do Arrendamento, a publicar após as eleições europeias de 13 de Junho, prevê que o Governo possa subsidiar a 100% as rendas de casa das famílias com mais dificuldades económicas. As ajudas serão escalonadas de acordo com a capacidade económica de cada inquilino.

Baixas - Em 2003, o Ministério da Segurança Social e do Trabalho contabilizou em 466.728,775 euros o montante líquido das 718.239 baixas médicas registadas nesse ano em nome de 608.739 beneficiários do Continente e Ilhas.

Prédios - No nosso país existem 18,17 milhões de prédios, dos quais 11,65 milhões são classificados como rústicos (terrenos) e 6,51 milhões de urbanos (edificado).

Este total de imóveis está repartido por 7,71 milhões de contribuintes, mas destes apenas 33% pagaram contribuição autárquica relativa a 2002.

Comboios - Está prevista para a terceira semana do corrente mês, a inauguração da ligação ferroviária directa, em via electrificada, entre Braga e Faro (Eixo Atlântico), prevendo-se que a viagem no "Intercidades", entre as capitais do Minho e do Algarve, passe a ser feita em cerca de seis horas.

Medicamentos - O consumo de medicamentos, em Portugal, para combater o stress (antidepressivos, ansiolíticos, hipnóticos, psicotrópicos e tranquilizantes) mais do que duplicou entre 1995 e 2001 e só neste último ano, os portugueses consumiram 4,5 milhões de embalagens.

Desemprego - Segundo os dados do Instituto do Emprego e Formação Profissional, Portugal tinha em Fevereiro quase 468 mil desempregados, embora haja quem defenda que o desemprego real é superior em mais de 38% aos números oficiais.

Telefones - Os portugueses estão a recorrer cada vez menos ao telefone fixo para fazer chamadas, tendo o número de acessos telefónicos da rede fixa caído, no ano passado, 1,74% (para cerca de 4,3 milhões).

Europeias - O Presidente da República marcou para o próximo dia 13 de Junho as eleições, em Portugal, para o Parlamento Europeu, decorrendo a campanha eleitoral entre 31 de Maio e 11 de Junho.

Teologia - Na Faculdade de Teologia de Braga, decorrem, de 19 a 22 do corrente mês, as XVI Jornadas Teológicas subordinadas ao tema "Europa: missão (im)possível".

EDITORIAL
AGOSTINHO MOURA



Cumprir Abril

Três décadas deveriam ser mais do que suficientes para que fossem postas em prática muitas das promessas que o novel regime democrático apresentou ao desencantado povo português.

Sobre os estertores daquela longa e histórica madrugada de Abril em que viria a sucumbir, sem honra nem glória, a lânguida e bafienta ditadura de cerca de meio século, passaram-se, precisamente, trinta anos.

Três décadas são, ou deveriam ser, mais do que suficientes para que, entretanto, fossem postas em prática muitas das promessas que o então novel regime democrático apresentou ao desencantado povo português, ávido de justiça social, de igualdade de oportunidades e de esperança num futuro sólido e promissor.

"Roma e Pavia não se fizeram num dia" - foi-se, entretanto, dizendo com insistência mas raramente com convicção, sempre que se constatava que, à medida em que os anos se passavam, as grandes promessas da Revolução dos Cravos iam sendo sucessivamente adidas, para desilusão e amargura de todos aqueles que, de qualquer modo, se empenharam para que o espírito de Abril iluminasse, permanentemente, a consciência daqueles que, em função da vivência democrática, tiveram sobre os seus ombros a responsabilidade de governar o país durante os últimos trinta anos.

Aquele país, que é o nosso, com potencialidades suficientes para sair da eterna cepa torta - leiam-se os crónicos défices nas contas públicas, a insuficiente produção de bens essenciais reflectida, desde logo, nos abissais desequilíbrios na balança comercial e a aberrante falta de competitividade face a economias congéneres - em que tem persistido viver, pesem embora os imprescindíveis "balões de oxigénio" dos largos milhões de euros provenientes das ajudas comunitárias.

Aquele país onde, por tudo isso, o desemprego galopante ronda já o meio milhão de afectados; a assistência na doença está a tornar-se cada vez mais mercantilista, com os pobres a engrossarem as famigeradas listas de espera; as universidades, não só públicas como privadas, a formarem, anualmente, milhares de licenciados sem qualquer saída profissional; uma justiça extremamente morosa e, por vezes, desconcertante nas decisões que toma, dando a sensação de existir uma medida para ricos e outra para pobres; a lei do mais forte a imperar em vários domínios, tanta vez de modo aviltante e persecutório; uma riqueza persistentemente mal distribuída, com os ricos a ficarem cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres, sendo já mais de 200 mil os portugueses que, diariamente, passam fome.

Não. Este não é, com certeza, aquele país livre, fraterno e solidário com que, há trinta anos atrás, os portugueses sonharam. Este não será, também, o Portugal que Abril prometeu.

GERESÃO



PORTE
PAGO



JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos Silva, Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, João Antunes Pires, João Manuel Silva, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Zélia Teles Castro • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERES • Tel./Fax 253 391 167 - Emails: jornalgeresao@hotmail.com ou jornal.geresao@clix.pt • Site da Internet: http://geresao.planetaclix.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMP./IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4705-090 BRAGA - Email grafibraga@sapo.pt • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 1.300 exemplares

Grande Área Metropolitana do Minho

Em cerimónia decorrida no Governo Civil de Braga, em 30 de Março, foi assinada a escritura pública de constituição da Grande Área Metropolitana do Minho que será a terceira maior do país.

Abarcando os concelhos de Amares, Barcelos, Braga, Cabeceiras de Basto, Fafe, Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão, Vila Verde e Vizela, já que Esposende aderiu à Vale e Mar e Celorico de Basto à Comunidade Urbana do Baixo Tâmega, a Comissão Instaladora da GAM será presidida por Joaquim Barreto, Presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, até que sejam eleitos, em 2006, os primeiros órgãos dirigentes desta nova estrutura supramunicipal.



O Secretário de Estado da Administração Local, Miguel Relvas, presente na cerimónia, depois de acentuar que a GAM será a terceira com mais desenvolvimento e a região que mais cresceu na úl-

tima década, declarou que a constituição desta área metropolitana é a forma mais eficaz de ter modelos de funcionamento mais justos para a região e irá permitir às regiões menos desenvolvidas

corrigir assimetrias ainda muito acentuadas, olhando para o país sob o signo da coesão.

E prometeu: "Esta região vai crescer muito com este novo modelo".

OPINIÃO

Olhar para nós de longe, 30 anos depois

Nada como voltarmos até ao meio da Europa, em passeio, trabalho ou dever, e lançarmos sobre este país que deixámos para trás à nossa espera um olhar simples e meditativo, velhinho de trinta anos. Sabemos que o esforço da memória vai ser grande, habituados como estamos a ter memória curta.

O conforto das estradas, onde nada falta para abastecimento dos motores mecânicos e humanos, feitas aí ao lado, ou mais longe, mas óptimos modelos para o que por aqui vai ficando pronto, dá-nos a sensação que o centro da Europa fica perto. E vai então um salto de memória para trinta anos atrás, quando trepávamos as estradas da morte com muitas lombas e sem descansos para fugirmos ou chegarmos depressa. E quantos não apressaram a eternidade... Lembramos como se fora hoje aquela viagem num comboio sem luz nem aquecimento, por planícies castelhanas imensas de neve e gelo, de Irún a Vilar Formoso, com a ânsia de passar o Natal em família. Quando o trem parava na estação nocturna e quase vazia, pelas janelas fugiam caravanas minhotas sem outro efeito que os latidos dos "perros" da "guardia civil", com a resposta inequívoca de "salvajes". Se a ida não fosse a caminho da liberdade que crescia a olhos vistos no centro da Europa, éramos leva-

dos a pensar que seguíamos encurralados para algum campo de concentração. Quando nos acontece apinhar pela frente um transportador de suínos que acaba de atravessar a fronteira e nos atinge as narinas uma brisa nauseabunda, temos a imagem mental perfeita do que eram as condições higiénicas daquelas comboios. E quando hoje paramos numa estação de serviço e descanso e somos servidos com elegância, requinte e melhor preço por jovens de todas as idades e fino trato, não podemos esquecer que outrora só nos bastava falar português ou francês para sermos enganados ou roubados. Basta o bendito euro espalhado na palma da nossa mão para verificar que o dinheiro é mesmo aquele e de nós todos, sem equívoco.

Chegou-se à Gare d'Austerlitz, a entrada de Paris, com o garrafão de tintol a meio, pendurado na esquerda, e a mala de papelão suportada na outra mão. Fora o carburante milagroso das solenitas noites espanholas.

Já tinham sido esvaziados os bairros de lata de Champigny e Nanterre, verdadeiros hotéis de muitas estrelas. Agora era o tempo dos "hachelemes", torres de muitos andares, com os portugueses no último, porque tinham a mania de falar em dó maior. Fazia-se a educação de um povo que continuava a civilizar-se na África profunda, de metralhadora em punho, "a defender os interesses de umas dúzias de grandes companhias, a maior parte delas estrangeiras, a explorar as riquezas da África", como dizia a Nova Cartilha do Povo em 1969. Não, não pensem que houve luxos para os que desembarcaram em solo francês. Recordemos aqueles moços que fugiram à tropa e encontraram outra guerra no "batimão" sem condições de segurança, onde pereceram, porque ficava mais barato aos franceses o repatriamento da caixa com as cinzas que restavam. Nem podemos esquecer aquele impropério que recebíamos de cabeça baixa, por medo de reenvio para casa de algum salazar ou seu sucessor: "Sale portugais, va-t-en chez toi, tu nous piques nos femmes et notre pain". Quanto a mulheres, lá isso comia-se, mas era para os lados de

Adelino Domingues

Barbès, a preço variável, "à la va vite". E o pão era negro negro de roer. Éramos escravos num país de senhores.

No tal regresso actual à grande Europa concluímos que somos europeus, assumimos e impomos essa condição. Porque já amámos as mulheres de lá que nos deram rebentos europeus, porque as nossas aldeãs e cidadãs fugiram aos namorados e maridos e foram para lá fazer europeus. Não há mais portugueses estrangeiros na Europa. A Europa é o nosso solo que cultivamos com afiço e fazemos produzir pão que partilhamos. O cultivo da ciência e da tecnologia nas mentes que foram de cá é um prelúdio delicioso da sinfonia que se compõe. Se este rectângulo hortícola é mal cultivado e administrado, refém contínuo de pequenas e grandes máfias, resta-nos fazer apelo à nossa categoria e critérios de europeus que já somos. É provável que se realize a profecia do Bandarra, que ainda é proferida pela tradição popular das Beiras, "... é nas mãos do estrangeiro que tudo isto vai parar". E talvez a vontade não seja do regresso a África, mas de trazer a África para a Europa.

CTT: de mal a pior!...

O nosso povo, no seu saber de experiência feito, costuma dizer que "quem paga, tem direito a ser bem servido". O que, infelizmente, e tal como adiante explicaremos, nem sempre acontece com os CTT - Correios de Portugal.

O regime do Porte Pago para os jornais regionais prevê, entre as suas cláusulas, que estes tenham na distribuição postal o tratamento de "Correio Azul", portanto, com a entrega, no dia útil imediato, dessa correspondência nos seus destinos.

Ora a nossa edição de Março passado, entregue na estação dos CTT do Gerês no início da manhã do dia 19, 6.ª feira, e despachada a meio da tarde desse mesmo dia para o Centro de Distribuição Postal do Norte, instalado em Vila Nova de Gaia, chegou com um atraso de dez e mais dias às regiões situadas a sul do Porto e mesmo na Cidade Invicta, nalgumas zonas só foi recebida no dia 26 - precisamente uma semana após a sua expedição na Vila do Gerês! Certamente, nem no tempo das diligências se registaria tamanho atraso...

Face aos vários telefonemas de protesto recebidos de assinantes nossos, a direcção deste jornal expôs a situação ao responsável pela estação dos CTT desta vila que, solícitamente, procurou informar-se sobre as razões da anomalia. E algumas horas mais tarde, foi-nos dada a informação de que naquela semana havia sido feita ao nosso jornal uma aferição de rotina dos dados estatísticos, no cumprimento de uma prática corrente no Centro de Distribuição Postal que implica algum atraso na expedição.

Para cúmulo, porém, e numa prova inequívoca de irresponsabilidade e incompetência profissionais, pacotes houve do "Geresão" que ficaram "esquecidos" em qualquer canto do CDP de Vila Nova de Gaia nem mais nem menos que uma semana - o que, para "Correio Azul", apregoado como urgente, é, efectivamente, um contra-senso inadmissível e indesculpável a todos os níveis.

Verdade é que, logo que foi detectada a anomalia, os responsáveis do CDP Norte apressaram-se a apresentar desculpas, o que embora se registre, não evitou os prejuízos causados em termos de imagem e de pontualidade de que o nosso jornal faz ponto de honra, apesar dos sistemáticos atrasos de dois a três dias que este jornal sofre na passagem pelas "malhas" do CDP de Gaia, numa prova evidente de que a propalada rapidez do "Correio Azul" deixa muito a desejar. Ainda que princepescamente paga...

Registo

No seu proverbial tom combativo e crítico, o Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia disse há dias:

"Não festejamos o 25 de Abril com conferências. Estamos todos fartos de palavreado, de conversa fiada e de discutir o sexo dos anjos. Vamos comemorar com inaugurações" - referindo-se, assim, à estreia de vários equipamentos de vulto no seu concelho.

E Luís Filipe Meneses disse mais: "Comemorar o 25 de Abril é mostrar que a democracia deu resultados. É por causa das sessões solenes e do palavreado que cada vez mais gente desliga a televisão e cresce a abstenção."

Quantos dos seus colegas autarcas poderão afirmar - e fazer - o mesmo?

RIO CALDO

Bíblia copiada à mão por alunos

Integrada no projecto nacional "Bíblia Manuscrita", e visando essencialmente dar a conhecer aos alunos a importância do livro sagrado com maior divulgação mundial, na Escola EB 2,3 desta freguesia decorreu, entre 29 e 31 de Março, a interessante actividade de se proceder à cópia manual de mais de trezentos versículos do Evangelho de S. Mateus.

Na abertura solene deste evento, estiveram presentes o Governador Civil de Braga, o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro e respectivo Chefe de Gabinete, autarcas locais, além dos professores e alunos do Agrupamento de Escolas do Vale do Cávado.

Na sua intervenção, José Araújo pediu aos jovens presentes que lessem a Bíblia por gosto, como sucedeu com ele, já que se trata de uma referência cultural e de "um percurso

de beleza, de paz e de fraternidade muito grande". Igualmente solicitou aos alunos que não esquecessem "os grandes valores" transmitidos pela Bíblia, a todos convidando para serem artífices de um conceito de cidadania que lhes permita conviver em igualdade com a juventude de outros países.

António Afonso, por sua vez, depois de afirmar que "quem não leu a Bíblia não se pode considerar uma pessoa culta", considerou gratificante o facto de ter sido esta a única escola do distrito de Braga a aderir a este projecto organizado pela Sociedade Bíblica de Portugal, felicitando, por isso, os responsáveis pela realização desta iniciativa entre nós.

De salientar que estão envolvidas neste projecto 232 escolas públicas e privadas de todo o país, sendo o resultado final a edição de um CD-Rom e a realização de exposições itinerantes nas escolas eventualmente interessadas.

"Aventura 2004"

A "Aventura 2004 - Mostra das Actividades Económicas do Concelho de Terras de Bouro" irá decorrer, uma vez mais nas instalações da Escola EB 2,3 de Rio Caldo, de 28 a 30 de Maio próximo.

Esta iniciativa promovida pela parceria Associação Comercial do Minho e Câmara Municipal de Terras de Bouro, terá hoje, dia 20, a apresentação oficial do seu programa, no qual irá constar, como novidade, a componente do equipamento usado de náutica e de montanha.

Provas de Motonáutica

Conforme já anteriormente anunciámos, irão realizar-se em 29 e 30 de Maio na albufeira da Caniçada as provas a contar para o campeonato nacional de Motonáutica, constando no programa do primeiro dia, e como inovação, a Prova do Futuro, a disputar por jovens valores da modalidade.

Celebração Pascal

A comunidade escolar do Agrupamento de Escolas de Rio Caldo efectuou, no dia 1 deste mês, no Santuário de S. Bento a sua Celebração Pascal, presidida pelo Pe. José Manuel Fernandes, professor de Moral Católica na Escola EB 2,3 desta freguesia.

Assistiram à cerimónia o chefe do executivo municipal e o respectivo Chefe de Gabinete, tendo no final da mesma, sido distribuídas aos alunos amêndoas e pagelas alusivas ao evento.

Da parte de tarde, já nas instalações da Escola, realizou-se um concurso de Mesas de Páscoa, recheadas de iguarias próprias da quadra pascal, tendo sido atribuído o primeiro lugar à turma do 7.º B.

Superstars encantaram

Perante mais de quatrocentas pessoas, a cripta do Santuário de S. Bento da Porta Aberta voltou a ser um excelente cenário para a soberba representação do mistério da Paixão de Jesus Cristo efectuada, uma vez mais, pelo renomado Grupo Superstars, do Porto, no passado dia 3 do mês em curso.

Este Concerto de Páscoa, organizado pelo município de



Terras de Bouro e pela Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, agradeceu plenamente a todos quantos a ele puderam assistir, tendo no final, mani-

festado a sua satisfação os representantes da autarquia, Dr. Manuel Pereira, e da Irmandade, Dr. José Viriato Capela.

S. JOÃO DO CAMPO

Acampamento de Páscoa

De 7 a 10 do corrente, decorreu no Parque de Campismo da Cerdeira, nesta freguesia, um Acampamento de Páscoa promovido pela Associação Jovem Cooperante Natureza/Cultura, sediada em Braga.

Participado por cerca de três dezenas de jovens de diferentes faixas etárias, ao longo daqueles dias realizaram-se diversas acções de formação de âmbito cultural, ecológico, desportivo e recreativo que em muito valorizaram este acampamento.

Prova Nacional de Orientação

Nos próximos dias 24 e 25 do mês em curso, irá realizar-se na zona de Junceda uma

Prova Nacional de Orientação, a qual está a ser aguardada com grande expectativa, estando prevista a participação de cerca de 700 concorrentes.



Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



**TRANSRODOVIA DE RIO CALDO
TRANSPORTES, LDA.**

Transportes Nacionais e Internacionais - Serviços de Reboque/Pronto Socorro

de: António Neves Pinheiro

PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO
TEL./FAX 253 391 202 • TLMS. 966 036 747 / 918 929 459

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

**Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei**

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares



**José Augusto
Ribeiro & L. Lda.**

**CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS**

Fabricação de materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:
253 993 303 / 253 992 350 / 253 992 705

4720 AMARES

A M A R E S

**AmaresCultural
2004**

Está a decorrer desde o dia 18 e prolonga-se até ao dia 25 de corrente, a "AmaresCultural 2004".

No evento deste ano, é assumida uma importância na efeméride do 25 de Abril, pois muitas das actividades estão associadas à comemoração dos 30 anos da democracia em Portugal. Neste particular, além das exposições, conferências alusivas ao tema e respectiva sessão solene, destaque para um espectáculo na noite de 24 de Abril, onde vão ser interpretados alguns dos acontecimentos relatados e vividos há 30 anos atrás.

Além disso, este evento cultural acolhe também a habitual Feira do Livro, que se realizará na Galeria de Informação da Praça do Comércio; diversos espectáculos musicais, com actuações de música popular, coral e clássica; teatro, exposições, conferências temáticas e desporto, com a realização do "II Circuito da Liberdade", em ciclismo.

Esta iniciativa foi também aproveitada para a inauguração das bibliotecas escolares, hoje dia 20 de Abril, em Amares, Figueiredo, Caires e Barreiros.

Com um orçamento contido, já que este evento não custará mais de 10.000,00 euros à autarquia, a AmaresCultural conta com o contributo de diversas instituições do concelho e não só.

**Festividade da
Goma na Abadia**

No cumprimento de uma tradição secular, no dia 18 do corrente mês, Domingo de Pascoela, celebrou-se no Santuário de Nossa Senhora da Abadia a tão popular Festa da Goma, intimamente relacionada, como é sabido, à rebenção da natureza em plena Primavera.

O programa desta festividade religiosa, de grande devoção para as gentes do campo, não se desviou do habitual, com uma Eucaristia Solene celebrada pelo capelão do Santuário, Pe. Acácio Gonçalves, solenizada com cânticos a cargo do Grupo Coral de Sta. Maria de Bouro, e sermão proferido pelo Pe. José Almeida Soares, pároco desta mesma freguesia.

No final da Eucaristia, saiu a tradicional procissão até ao Cruzeiro, onde o celebrante lançou a bênção dos campos, a pedir a protecção divina para as próximas colheitas.

**FC Amares
arruma a casa**

Com a descida aos campeonatos distritais praticamente já definida, a direcção do FC Amares depois de ter prescindido dos trabalhos do treinador João Santos e dos jogadores Vítor Hugo, Stromberg, Vítor, Bertinho, Joel Costa e Vilela.

Provisoriamente, tem vindo a orientar a equipa o respectivo capitão, Faria, sendo entretanto, promovidos alguns juniores para colmatar as vagas dos seis jogadores dispensados, estando presentemente o plantel formado por 18 jogadores.

**"Record"
de assaltos**

Pela vigésima segunda vez, a Foto Club de Amares foi assaltada na noite de 7 deste mês, através de arrombamento da montra.

Mostrando ser conhecedor dos meandros da loja, um dos assaltantes armados e encarpuzados levou de um esconderijo telemóveis de diversas marcas, num total avaliado em cerca de 15 mil euros, para além de várias marcas fotográficas digitais.

De salientar que após o alarme da loja ter tocado, hou-

ve alguns vizinhos que abriram as persianas das janelas, tendo os assaltantes, no acto da fuga, disparado dois tiros.

**Feira Franca
promete**

Organizada em parceria pela Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Amares, vai realizar-se de 7 a 9 de Maio a tradicional Feira Franca Agrícola deste concelho.

Do programa, em fase de ultimização, e para além das habituais exposições de produtos agrícolas locais, artesanato e máquinas agrícolas constarão também um desfile de carros de bois (dia 8), uma feira medieval (no mesmo dia) que incluirá um banquete medieval também, culminando com uma tourada à portuguesa, em recinto amovível, na tarde do dia 9, domingo. A não perder!

Festa da Família

No próximo dia 15 de Maio, será realizada no Largo D. Gualdim Pais, em Amares, a primeira "Festa da Família" a nível concelhio. A promoção e organização do evento está a cargo da AFA - Associação de Fomento Amarense, e conta com o apoio de algumas entidades locais, nomeadamente a Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Amares, estando ainda a ser feitos esforços por parte daquela associação, no sentido de estabelecer parcerias com outras entidades que se queiram associar a esta Festa.

Estão a ser contactadas igualmente todas as escolas do 1.º ciclo do concelho e população no geral, que se queira juntar ao evento.

As actividades, em fase de programação, deverão começar logo ao início da tarde, sendo o jardim do Largo D. Gualdim Pais o espaço privilegiado para tal confraternização, e tendo à disposição dos visitantes diversas formas de entretenimento.

**AFA comemora
25 anos**

No próximo dia 23 de Maio a Associação de Fomento Amarense, (AFA), completa 25 anos de existência.

Desde 1979, data da sua fundação, que esta associação tem laborado ao serviço dos mais desfavorecidos, contando com o apoio fundamental de alguns elementos da comunidade amarense.

A fim de se homenagear todos aqueles que contribuíram nesta causa, a actual direcção desta associação, pretende comemorar os 25 anos de acção social da AFA e com o apoio da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Amares, realizar-se-á no dia 22 de Maio (sábado) à noite, no Largo D. Gualdim Pais, um concerto com a participação do Coro Infantil da Escola de Música da AFA, Coro da APEA e exibição individual de várias peças instrumentais.

No domingo, está agendada uma eucaristia campal no mesmo local, abrilhantada pelo Coro infantil da AFA, em homenagem a todos aqueles que lutaram por esta causa e os que continuam a contribuir para a sua existência.

Visita Pascal em Fiscal

A 2.ª feira de Páscoa foi uma vez mais, e no cumprimento de uma tradição bem antiga, um dia festivo para as gentes dos lugares de S. Pedro e S. Bento, em Fiscal, que continuam a receber a Visita Pascal de forma única, com o cortejo que acompanha a Cruz a deslocar-se até esses lugares, em barcos lindamente adornados pela população local.

Este ano, com o tempo ver-

dadeiramente primaveril que se fez sentir, foram muitos os curiosos que quiseram admirar, da margem esquerda do rio Homem, o singular cortejo flutuante, onde se incorporaram os mordomos, o pároco da freguesia, o Presidente da Câmara de Amares, a Banda de Música de Cabreiros, Braga, jornalistas - este ano a RTP deu cobertura ao acontecimento - e os fogueteiros.



Neteuro
www.neteuro.net

O Portal Dedicado ao Comércio

GRUPO

RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

Pensão Baltazar

Novas e esmeradas instalações
Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng. José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

VALDOZENDE



Jovens na Serra da Estrela

A Direcção do Grupo de Jovens da Igreja Evangélica Metodista de Valdozende, promoveu nos dias 19, 20 e 21 de Março um retiro na Serra da

Estrela. Foi um momento de grande entusiasmo pelas actividades recreativas e culturais na serra, como também pela neve que lá encontraram. No momento devocional na noite de sábado, todos os jovens se envolveram na reflexão da lei-

tura do livro de Eclesiastes: 3, sobre a passagem do tempo que se vive e em que se dá muitas vezes atenção a tudo menos à principal razão da Vida que é DEUS. A equipa que organizou este fim-de-semana deve sentir-se abençoada pois foi um tempo de grande alegria porque todos se sentiram mais próximos de Jesus Cristo que é o cabeça da Igreja.

Um agradecimento especial à família com afinidades à nossa igreja que acolheu este grupo de jovens com muita simpatia e amizade.

Fernando Antunes

Visita Pascal

Devido ao facto da nossa freguesia, em termos de assistência religiosa, estar a ser pastoreada pelo Pároco do Vilar da Veiga, a Visita Pascal teve de ser adiada para o domingo de Pascoela, dia 18 do corrente, já que este ano o referido Pároco fez idêntica visita, no domingo de Páscoa, no Vilar da Veiga, num regime alternativo por ele já anunciado e que fará com que, no próximo ano, Valdozende volte a ter a sua Visita Pascal no próprio Domingo de Páscoa, enquanto que na outra freguesia

será, em princípio no Domingo de Pascoela.

Alguns melhoramentos

A nossa Junta de Freguesia, acaba de proceder ao arranjo dos estradões e ao desentupimento dos aquedutos de toda a freguesia, possibilitando assim, o tráfego de viaturas por todas aquelas vias secundárias.

Por sua vez, os acessos às instalações do Grupo Desportivo desta freguesia foram também recentemente alargados e em Vilar-a-Monte foi concluída a tubagem de parte do regadio local e substituído o aqueduto das águas do Ribeirinho por forma a acabar de vez com os frequentes entupimentos que lá se registavam em épocas de chuva.

Entre nós

Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se, no dia 31 de Março, o casamento de Paulo Jorge Lameira Antunes, de 29 anos, e de Patrícia Manuela Fernandes Ferreira, de 22 anos, ambos naturais e residentes no lugar do Assento, nesta freguesia.

«Geresão» n.º 148 de 20 de Abril de 2004 - 2.ª publicação



Tribunal Judicial de Esposende

1.º Juízo

Av. Eng. Arantes de Oliveira
4740-204 Esposende
Telef. 253 969310 • Fax: 253 967122
correio@esposende.tc.mj.pt

ANÚNCIO

Processo: 191/1994

Execução Ordinária

N/Referência: 419532 - Data: 27-01-2004

Exequente: Caixa Geral de Depósitos

Executado: José Rodrigues dos Santos e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens Penhorados:

TIPO DE BEM: Imóvel

REGISTO: 12/160986, Terras de Bouro - Conservatória do Registo Predial

ART. MATRICIAL: ART.º 1113.º, Terras de Bouro - Serviço de Finanças

DESCRIÇÃO: Prédio Misto composto por casa e bouça, situado no lugar e freguesia de Campo, Concelho de Terras de Bouro, descrito na respectiva Conservatória do Registo Predial sob o n.º 12/160986, omissa na matriz quanto à parte urbana e inscrito na matriz rústica sob o art.º 1113.º

PENHORADO EM: 20-06-2002

PENHORADO A:

EXECUTADO: Júlio César Neto, B.I.: 3798478. Endereço: Lugar de Belinho, Antas, 4740 Esposende

EXECUTADO: Jutta Gertrud Antonie Neto, B.I.: 565910257. Endereço: Lugar de Belinho, Antas, 4740 Esposende

EXECUTADO: José Rodrigues dos Santos, B.I.: 9213478. Endereço: Vila Seca, 4750 Barcelos.

O Juiz de Direito,
Dra. Patrícia Madeira,

O Oficial de Justiça,
Palmira Caridade

Selo automóvel

O selo do carro vai estar a pagamento nos próximos meses de Maio e Junho, registando um aumento de 2 por cento em relação ao do ano passado, de acordo com o valor previsto para a inflação.

De recordar que este imposto municipal abarca automóveis, motociclos, aeronaves e barcos de recreio, podendo ser adquirido nas repartições de Finanças, nalgumas papelarias e junto do Automóvel Clube de Portugal (ACP).

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

Para um presente inédito e distinto
Compre na Casa Almeida
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa

4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134

Pagamento de Assinaturas

Um prezado assinante nosso, dos que sempre gostaram de ter as contas em dia connosco, escreveu-nos, há dias, a dar-nos uma sugestão para, em seu entender, resolvermos de uma vez por todas, o problema dos atrasos no pagamento das assinaturas.

Dizia-nos ele: "Faça como aquele comerciante de Portalegre que, preocupado com os calotes que enchiam o seu rol, e depois de esgotar todas as tentativas de recuperar o seu dinheiro, resolveu publicar, recentemente, na vitrina da montra da sua loja, uma extensa lista onde constavam os nomes dos "maus pagadores", entre os quais se encontrava até, o do município local..."

Logo que tal lista foi constada, foi um vê que te avisas para saldar as dívidas em falta, só para evitarem a vergonha de verem os seus nomes na lista dos caloteiros, exposta à vista de toda a gente. Por isso - aconselhava-nos esse assinante - passe a publicar, ao lado dos que pagam, uma lista dos devedores para que toda a gente fique a saber quem eles são. Quem sabe se não será remédio santo?" - perguntava ele.

Esta sugestão deste nosso solícito assinante, que pediu o anonimato, não deixa de ter a sua piada e a sua razão de ser. É que, na verdade, se há um razoável número de assinaturas atrasadas que já foram actualizadas, ainda é considerável o número daqueles que, apesar da insistência dos nossos avisos, continuam sem dar resposta. E Junho - prazo limite por lei - vem já aí... De que estarão à espera? De verem os seus nomes na lista maus pagadores?

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

Ano de 2003 - Júlia Azevedo Tinoco Macedo (Amares); Domingos Dias (Terras de Bouro); Arminda Maria Rodrigues Ribeiro, Maria Fernanda Barbosa Capela (Gerês); Maria do Céu Ferreira Rebelo (Vieira do Minho).

Ano de 2004 - Manuel Valentim Pereira Fernandes (Lisboa); Manuel Cruz Castro (Amadora); Inês Costa Lopes Almeida (15 Euros - Carregal do Sal); Rui Alberto Brucher Salgueiro (15 Euros - Porto); Cândida Fernanda Antunes Ribeiro (Vila Nova de Gaia); Maria de Fátima Martins Campos Lima (15 Euros - Gondomar); José Manuel Matos Araújo (Matosinhos); Cónego Manuel Azevedo Tinoco (12,50 Euros), João Miranda Ribeiro (Braga); Severino José Dias Loureiro (20 Euros), João Rodrigues (Vila Verde); Manuel Silva Ferreira, Nogueira e Monteiro (Fafe); Abílio Sousa, José Maria Gonçalves Dias, Maria Joaquina Dias (Terras de Bouro); Junta de Freguesia de Rossas (Vieira do Minho); Manuel Alves Pereira Gonçalves (Faro); Maria Glória Dias Sousa (França); José Manuel Vieira Alves (Suíça); António Cândido Araújo, Domingos Pires Cruz, Heitor José Vieira Silva, João Miranda Ribeiro, José Dias Antunes, Secundino Neves Pinheiro, Fernando José Vieira Martins, Luís Anjos Pereira Oliveira, Serafim Costa Portela (Gerês); Eng.º Vítor Manuel Cardoso Gonzalez (15 Euros - Queluz); Severino Pereira Pires (Corroios); Amílcar Augusto Gomes Campos (Gondomar); Salustiano Carvalho Fernandes (Ermesinde); Hermínio Carvalho Silva (Matosinhos), João Manuel Abreu Freitas (Amares).

Ano de 2005 - Dr. Bento Faria (Braga); Armando Afonso Landeira (Gerês).

Ano de 2006 - Maria Beatriz Ferreira Pinto (16,66 Euros - Braga); Dr. Fernando António Silva Cosme (Linda-a-Velha).

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

VIEIRA DO MINHO

GNR mantém-se em Rossas



Posto da GNR de Rossas

Não é a primeira vez que, entre nós, circula o boato a dar como certo o encerramento do Posto da GNR na vila de Rossas, numa alegada reformulação do aproveitamento dos recursos humanos e logísticos a levar a efeito pelo Ministério da Administração Interna.

Procurando dissipar, de uma vez por todas, as dúvidas entretanto surgidas sobre esta questão, o chefe do executivo municipal de Vieira do Minho reuniu, recentemente, em Lisboa, com o adjunto do Secretário de Estado da Administração Interna que lhe garantiu não existir, da parte do Governo, qualquer intenção de extinguir o Posto da GNR de Rossas que, recorda-se, serve sete freguesias deste concelho: além de Rossas, Guilhofrei, Anjos, Vilarchão, Pinheiro, Anissó e Soutelo.

Dada a necessidade da beneficiação do edifício onde a GNR de Rossas está instalada, o autarca comprometeu-se a fazer as obras necessárias com a garantia de que o Posto não fosse extinto, tendo ficado acordada uma reunião próxima para se estabelecer as linhas orientadoras deste projecto.

30 anos de Abril

Vieira do Minho vai assinalar, de 21 a 25 do corrente, o 30.º aniversário da Revolução dos Cravos, com o seguinte programa: dia 21: abertura da Exposição de desenhos das crianças da Escola EB 2.3 Vieira de Araújo, (Espaço Internet); Teatro Artemanias, (Escola Secundária de Vieira do Minho); 30 Horas de Cinema, Parte I, (Espaço Internet).

Dia 22: Encontros da leitura, com o escritor Viale Moutinho, (Salão Paroquial de Cantelães); Encontros do Associativismo, (Posto de Turismo); 30 Horas de Cinema, Parte II, (Espaço Internet).

Dia 23: Pedi Paper, (Biblioteca Municipal); Poesia no Jardim, (Posto de Turismo); 30 Horas de Cinema, Parte III, (Espaço Internet).

Dia 24: Ludoteca, (Frente à Biblioteca Municipal); Animação na Biblioteca (Biblioteca Municipal); Torneio de Jogos, (Espaço Internet); Animação Musical, (Noite, Paços do Município).

Dia 25: Hastear da bandeira, (Paços do Município); Banda Filarmónica e Parada dos Bombeiros, (Paços do Município); Manhã Desportiva (Street Basket, Atletismo, Futebol), (Paços do Município); Sessão Solene da Assembleia Municipal; Homenagem aos nascidos em 1974, (Assembleia Solene Municipal); Almoço com os eleitos; Torneio de Malha, (Campo da Feira); Prova de Perícia "Dr. Rogério Dalot" junto aos Paços do Município.

Acidente grave

A população do lugar do Pinheiro, em Rossas, foi alarmada a meio da manhã do passado dia 30 de Março, com o estrondo provocado por uma explosão registada num pequeno paiol de pirotecnia lá existente que causou ferimentos graves no respectivo proprietário, Florêncio de Jesus Ferreira Lobo, de 69 anos.

Transportado pelos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho para o Centro de Saúde local, a vítima seria mais tarde evacuada no helicóptero do INEM para o Hospital de S. João, no Porto, e posteriormente para Coimbra, onde acabou por falecer no dia 10 do corrente.

Mercedes substitui ouro

A pacata freguesia de Anissó, neste concelho, foi alarmada, no dia 5 do corrente, com os disparos de caçadeiras provocados por três assaltantes de uma ourivesaria local, felizmente sem causar vítimas.

Frustrado o assalto, os gatuños acabariam por optar pelo Mercedes do proprietário da ourivesaria, acabado de chegar ao local, dirigindo-se para parte incerta.

Alargamento do recinto da Feira

Iniciaram-se no dia 6 do corrente as obras de alargamento do recinto da Feira e acesso ao Centro de Saúde de Vieira do Minho. A obra foi adjudicada à firma URBANOP, Lda pelo valor de 76.454,67 euros mais Iva, e tem um prazo de execução de 60 dias.

A referida obra prevê a movimentação de terras; construção de muros de betão; rede de drenagem de águas fluviais, pavimentação da faixa de rodagem e pavimentação dos passeios.

Ludoteca e Mediateca Itinerante

Com o intuito de promover, coordenar e apoiar iniciativas que conduzam à formação integral da criança como cidadão, a Câmara Municipal de Vieira do Minho adquiriu uma Ludoteca e Mediateca Itinerante, integrada no Projecto "Sorrir" do Programa Ser Criança.

Trata-se de uma unidade móvel que permitirá às crianças, de todas as freguesias do concelho, um contacto directo com as novas tecnologias e os mais diversos materiais didácticos, pretendendo-se criar um espaço onde as crianças e jovens possam, brincar, aprender e desenvolver a sua personalidade.

É neste sentido, que durante as férias da Páscoa foi elaborado um programa de actividades para os mais pequenos poderem desfrutar da Ludoteca e Mediateca Itinerante.

Projecto "Centro de Convívio"

O Gabinete de Acção Social da Câmara Municipal de Vieira do Minho está a desenvolver um projecto, denominado de "Centro de Convívio". O desenvolvimento deste projecto prende-se com a necessidade sentida na freguesia de Guilhofrei, de dinamizar o apoio domiciliário, não apenas no sentido de abranger um maior número de pessoas, mas sobretudo procurar que os serviços prestados tenham um maior impacto no bem-estar geral da população idosa ao combater a solidão e ao fomentar sentimentos de revalorização, participação, auto-estima e autonomia.

Este projecto consiste, assim, no desenvolvimento de actividades sócio-culturais junto da população idosa da freguesia de Guilhofrei. De entre estas actividades podemos salientar a comemoração de eventos, a criação de atelier de cinema e de música, a organização de passeios, a colónia de férias, e intercâmbio com outros centros de dia e escolas.

Está previsto um vasto número de actividades a desenvolver nos meses de Abril, Maio e Junho, com especial destaque para Visita ao Estádio de Braga no dia 21 de Abril, passeio à praia e passeio à Senhora da Fé com lanche/pique-nique.

Transferência de verbas para os Centros Sociais

A Câmara Municipal de Vieira do Minho, aprovou recentemente, os protocolos de co-

operação para a construção e beneficiação e equipamentos colectivos e sociais, para a transferência de verbas para a execução de obras de interesse municipal, assim como, os montantes a transferir para os Centros Sociais, com vista à execução dessas obras, nomeadamente: O Centro da igreja de Tabuaças - 25.000,00 Euros (arranjos exteriores); Centro Cultural de Caniçada - 45.000,00 Euros (Centro Noite); Centro da Igreja de Pinheiro - 5.000,00 Euros (Adro da igreja da Senhora da Orada); Centro Social e Paroquial de Parada de Bouro - 10.000,00 Euros; e Centro Social Nossa Senhora da Esperança (Anissó) - 10.000,00 Euros.

Organização turística do Vale do Ave

Realizou-se no dia 7 do corrente, no Posto de Turismo de Vieira do Minho, um Workshop subordinado ao tema "Turismo no Vale - Organização e Informação Turística do Vale do Ave". O evento, organizado pela ADRAVE, contou com a presença do presidente da Câmara de Vieira do Minho, e do Administrador Delegado da ADRAVE, e destinou-se sobretudo aos empresários do Turismo em Espaço Rural (TER) do Vale do Ave.

A sessão teve como objectivo envolver os agentes do turismo na definição de uma estratégia de marketing turístico e plano de comunicação a desenvolver no Vale do Ave, procurando desta maneira perspectivar formas de melhorar o desempenho do TER nesta região.

Campo de Férias

No âmbito do projecto Sorrir, realizou-se nos dias 13 e 14 deste mês, no Campo de Tiro da Serra da Cabreira, um Campo de Férias participado por cerca de 40 crianças e jovens deste concelho que encerrou com um lanche-convívio com os respectivos pais e encarregados de educação.

Deliberações da Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Vieira do Minho reunida no dia 7 de Abril, deliberou: aprovar por unanimidade o Protocolo de Cooperação entre o Regimento de Engenharia N.º 3 e a Câmara Municipal de Vieira do Minho. O Regimento de Engenharia N.º 3 vai executar trabalhos no concelho por um período de seis meses, estando prevista a construção de caminhos em Parada de Bouro e Cantelães e a desmontagem de um morro em Rossas, para construção futura de habitação social; deferir por unanimidade a proposta de isenção do pagamento de taxas de licenciamento no âmbito do Programa AGRIS, tendo como objectivo a maximização do aproveitamento dos recursos financeiros disponibilizados no âmbito desse programa tendo sido proposto pelo Presidente da Câmara Municipal, que a título de incentivo, sejam fornecidos os projectos de execução e isentados de pagamento de taxas de licenciamento, os promotores de intervenções aprovadas no âmbito da medida atrás referida.

Aprovada por unanimidade foi também a fixação de Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMD). Esta taxa refere-se aos direitos e encargos relativos à implantação, passagem e atravessamento de sistemas, equipamentos e demais recursos das empresas electrónicas, acessíveis ao público, em local fixo, dos domínios público e privado da Câmara Municipal de Vieira do Minho.

O executivo aprovou também, por unanimidade a minuta de Auto de Cessão para a transferência de património, direitos e obrigações do Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE) para o município de Vieira do Minho no que respeita às fracções habitacionais do IGAPHE do Bairro da Cabine.

A Câmara Municipal tomou ainda as seguintes decisões: aprovar por unanimidade a fixação de taxa municipal a aplicar ao licenciamento de fogueiras ou queimadas no valor de 0,80 Euros; por unanimidade foi deferido o pedido de isenção de pagamento de imposto municipal sobre transmissões onerosas, solicitado por Manuel de Jesus Ruas Pinto e Manuela Cristina Ferreira Alves, residentes na freguesia de Pinheiro.

Nesta sessão o executivo tomou ainda conhecimento do reforço das estruturas de apoio à saúde em Vieira do Minho referidas no ofício enviado à Câmara Municipal pela Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho e Administração Regional de Saúde, Sub-Região de Braga.



PICHELARIA DE COVAS

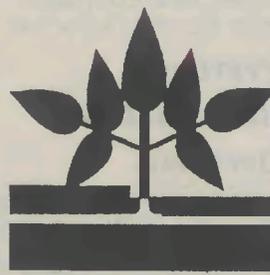
DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Aquecimento Central
- Caleiros
- Instalações de Gás
- Rufos

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115
4840-100 Terras de Bouro



CRÉDITO AGRÍCOLA

CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES

TERRAS DE BOURO

Em nome da nossa ruralidade...



O mito dos tempos modernos que é a globalização vai-nos arredando, lenta mas progressivamente, dos hábitos e costumes ancestrais que tão avidamente foram observados e conservados pelos nossos antepassados.

Se, como diz o poeta, "todo o mundo é feito de mudança", que esta se processe com o respeito absoluto pelos valores da nossa cultura, sem impor nem impingir nada a ninguém.

O concelho de Terras de Bouro, onde a serra e o homem disputaram, no decorrer dos séculos, uma luta hercúlea quase sem tréguas, mantém ainda hoje, e não obstante as agressões ambientais e paisagísticas provocadas pela desmedida ambição humana, cenários de extraordinária beleza e de incalculável riqueza como aquele que a gravura anexa reproduz.

Obtida num recanto bucólico de uma das nossas aldeias onde a ruralidade, apesar de tudo, ainda não foi tragada pela marcha inexorável e voraz da

modernidade, o "estatuto" dessas nossas aldeias - das poucas que ainda nos restam - está reproduzido, na perfeição, na rudeza ancestral do granito, na rusticidade e frieza das paredes seculares da velha casa minhota, repartida, na parte superior, pelos humanos e, na inferior, pelos animais que davam leite, carne, estrume e... força nos trabalhos agrícolas.

Enquanto isso, e indiferente à curiosidade "mórbida" do repórter, a castiça vaquinha lá vai pastando serenamente, pachorrotamente, em dia de me-recido descanso.

Acaso o sol, quando nasce, não será para todos?

Comemorações do 25 de Abril

O 30.º aniversário da Revolução dos Cravos irá ser comemorado no próximo dia 25, na sede deste concelho, com o seguinte programa: às 10h, hastear das bandeiras nos Paços do Concelho ao som do Hino Nacional interpretado

pela Banda de Música de Carvalheira; 10,15h, sessão solene com intervenções do Presidente da Assembleia Municipal, de um representante de cada um dos partidos representados neste órgão autárquico e do Presidente da Câmara Municipal.

De seguida, será publicamente apresentada a página "site" do concelho de Terras de Bouro, com demonstrações práticas; às 11,30h, será inaugurada, nos Paços do Concelho, a exposição dos trabalhos dos alunos das escolas concelhias sobre o 25 de Abril, após o que haverá um concerto pela Banda de Carvalheira.

Da parte de tarde, a partir das 14,30h, no Campo Municipal, terão lugar diversas actividades desportivas, organizadas pelo G.D. Terras de Bouro que envolverão as diferentes colectividades concelhias e, em paralelo, disputar-se-ão também alguns desportos radicais.

Rede viária melhorada

O Município de Terras de Bouro tem em marcha a intervenção em diversas vias e caminhos municipais de forma a requalificar as acessibilidades a diversos aglomerados populacionais.

Depois da rectificação do traçado da Estrada Municipal de Balança, Ribeira e Souto em que foram eliminadas algumas curvas, é a vez da pavimentação de artérias em Rio Caldo, Choreense, Carvalheira, Moimenta, Gondoriz e Vilar da Veiga.

Neste momento estão já executadas as pavimentações em Rio Caldo que dão acesso ao lugar do Sudro, e no lugar de Parada.

Refira-se que, a par das pavimentações foram já construídas as infra-estruturas para o abastecimento de água e rede de saneamento. As outras pavimentações estão já em fase de preparação pelo que dentro de dias, serão executadas.

Prevenção de incêndios florestais

O Núcleo Distrital Inter-Sectorial de Análise e Coordenação de Incêndios Florestais (NUDIAC) realizou nos Paços do Concelho, uma sessão de esclarecimento e de sensibilização para a prevenção de incêndios florestais.

Tendo a acção sido promovida pelo Governo Civil, teve como palestrantes representantes do coordenador do Centro Distrital dos Bombeiros e Protecção Civil, da Di-

recção-Geral de Florestas e Coordenador do Corpo da Guarda Florestal que falaram aos Presidentes das Juntas de Freguesia, Presidentes dos Conselhos de Baldios e de Associações de Cinegética a quem foi lançado o repto para serem os promotores, na qualidade de eleitos e de dirigentes, de acções não só de sensibilização, mas também de organização e criação de projectos capazes de prevenir os incêndios, nomeadamente do ordenamento da floresta através do associativismo dos proprietários.

A sessão serviu, ainda, para recordar os mecanismos legais ao alcance dos cidadãos, mas também para os incentivos para os actos de cidadania que é a preservação do território e do ambiente.

Falecimento

Após doença prolongada, faleceu no dia 7 do corrente, no hospital de S. Marcos, Braga, o sr. Manuel Antunes Soares, proprietário do posto de combustíveis de Terras de Bouro e colaborador do "Geresão" na área comercial.

Rogando a Deus pelo seu eterno descanso, apresentamos à família enlutada os nossos sentidos pêsames.

Movimento demográfico concelhio

No dia 5 de Março, nasceu em Cibões, o menino Salvador, filho de José Carlos Costa Lima e de Helena Maria Rocha Lages. No dia 7, em Souto, nasceu a Fátima Alexandra, filha de Eduardo Marques Fernandes e de Maria Filomena Azevedo Silva. No dia 8, também em Souto, nasceu o José, filho de Fernando Azevedo Silva e de Maria Alice Sousa Nogueira.

Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se, no dia 25 de Março, o casamento de Ricardo José Araújo Vieira Lisboa, de 24 anos, natural de Souto, e de Maria Júlia Antunes Ferreira, de 25 anos, natural de Valdozende.

No dia 8 de Março, faleceu em Moimenta a Sra. Adélia de Jesus Brito, de 78 anos. No dia 15, em Choreense, faleceu o sr. António Fernandes, de 74 anos. No dia 30, em Sta. Isabel do Monte, faleceu a Sra. Anunciação Dias, de 79 anos. No dia 31, em Cibões, faleceu o sr. José Maria Gonçalves Inácio, de 81 anos. No dia 1 de Abril, em Balança, faleceu a Sra. Maria de Jesus Simões Sousa, de 89 anos. Paz às suas almas.

Lojas assaltadas

Presumivelmente pelos gangues que, ultimamente, têm praticado uma onda de assaltos em todo o Minho, na madrugada de 6 para 7 do corrente foram assaltados três estabele-

cimentos comerciais de Covas: a Casa Machado, donde furtaram 17 moto-serras, a Foto Carvalho e a Espingardaria.

Em todas as lojas os assaltos foram processados por arrombamento, partindo os vidros das respectivas montras.

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 15 de Março deliberou: atribuir um subsídio de 900 Euros ao Grupo Coral de Souto, para realização de uma visita a Faro; atribuir um subsídio de 750 Euros ao Agrupamento de Escuteiros de Choreense, para realização de uma actividade de Inverno em Bragança; apoiar a realização da prova "Fórmula Futuro" inserida no (Campeonato Nacional de Motonáutica na Barragem da Caniçada); atribuir um subsídio de 165 Euros, ao Grupo de Jovens de Covide, para a realização do II Festival da Canção Religiosa; atribuir os subsídios referentes ao III Encontro de Teatro, 375 Euros ao Núcleo "Rio Homem", 250 Euros à Associação de Souto e 250 Euros à Associação de Carvalheira; participar o montante de 1000 Euros para a realização do espectáculo "Jesus Cristo Superstar", na Cripta de S. Bento da Porta Aberta, ao Grupo "Superstar"; atribuir um subsídio de 15.000 Euros à Associação Comercial de Braga, para organização conjunta do certame "Aventura 2004"; executar a obra de alargamento e conclusão de pavimentação no caminho do lugar de Garcia/Sta. Eufémia/Souto, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 1.813,10 Euros + IVA; fornecer equipamento para execução de diversos melhoramentos no Campo do Gerês; executar a obra de beneficiação da concordância do caminho agrícola com a E.M. 535 - Travassos/Vilar, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 780 Euros + IVA; executar a obra de pavimentação do caminho de Cima da Vila - Sequeiros/Chamoim, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 2.065,00 Euros; executar a obra de construção de muro de suporte/Chamoim, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 605,63 Euros + IVA; executar a obra de alargamento/consolidação de aruamento no lugar da Parreirinha/Cibões, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 9.275,00 Euros; executar a obra de desmoronamento/reconstrução de um lanço do muro de suporte ao C.M. 1259/2/acesso principal do lugar de Pergoim/Chamoim, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 6.390,00 Euros.

Entretanto, na reunião de 29 de Março, foi deliberado: atribuir um subsídio de 494,83 Euros ao Coordenador do Ensino Recorrente; subsidiar o transporte escolar da aluna Dina da Conceição Soares Gonçalves entre o lugar de Saim e a sede do concelho; no âmbito do Projecto de Luta Contra a Pobreza "Terra Nostra", atribuir um subsídio de 365 Euros, à D. Maria Atília Gonçalves Vieira, para aquisição de uma cadeira de rodas para a sua filha Daniela Filipa, que sofre de paralisia cerebral; fornecer materiais e equipamentos à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga para reparação de caminho florestal na Encosta da Ermida; executar a obra de pavimentação de aruamentos no lugar do Barral/Balança, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 681,05 Euros; apoiar a execução da obra de alargamento do acesso ao lugar de Esposende/Balança, no montante de 850 Euros; fornecer materiais para beneficiação do "regadio de Requeixo", Outeiro/Ribeira, até ao montante de 305,72 Euros + IVA; executar a obra de pavimentação da concordância do acesso ao lugar de Sta. Eufémia com a E.N. 205-3/Souto, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 1.125,00 Euros + IVA; fornecer materiais para construção de muro de suporte à face da valeta da E.M. 531 - Refonteira/Gondoriz, até ao montante de 224,70 Euros + IVA; executar a obra de correcção de pavimento em Admeus/Vilar da Veiga, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 700 Euros + IVA; propor à Assembleia Municipal a taxa de 0,25% referente à taxa municipal de direito de passagem prevista na Lei 5/2004.

Por sua vez, na reunião de 8 de Abril, deliberou-se: adjudicar o arranjo urbanístico das margens da albufeira da Caniçada - 1.ª fase à firma Arlindo Correia e Filhos, por 328.785,07 Euros mais IVA; aprovar parcialmente o plano de Pormenor de Paredes, Rio Caldo; ratificar a reformulação do projecto de requalificação urbanística da Rua da Arnassó, Vila do Gerês; atribuir o subsídio de 3 mil euros à Confraria do Senhor dos Passos, Rio Caldo, para recuperação do altar da respectiva capela; aprovar, por maioria, os documentos de prestação de contas da gerência de 2003, cujas receitas foram 7.417.867,08 Euros e as despesas de 6.896.336,59 Euros; e aprovar a proposta para concessão do estatuto de utilidade pública à Banda de Música de Carvalheira

Registos e Notário respondem com prontidão

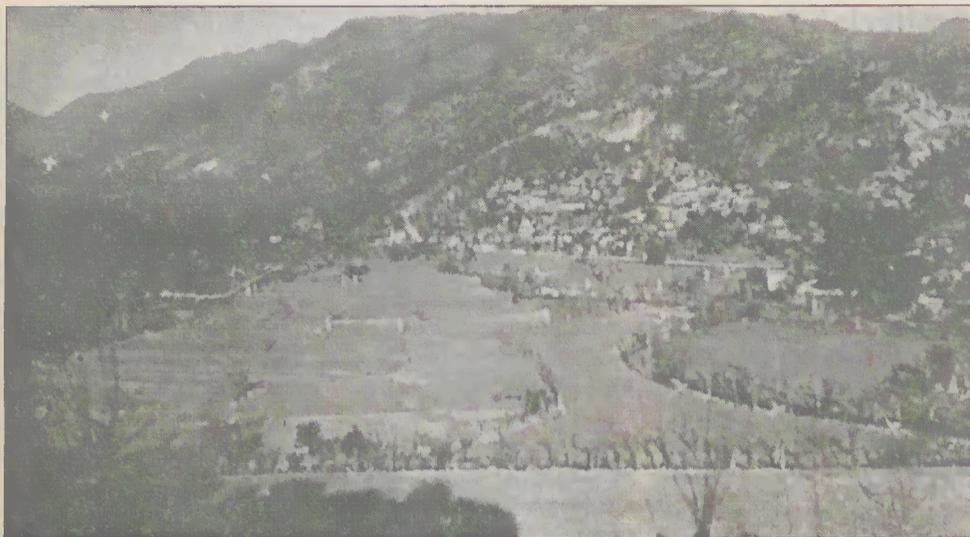
Depois de um processo de recuperação do atraso na entrega de registos prediais a Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras do Bouro responde hoje com prontidão a todo o serviço a ela solicitado.

A recuperação agora conseguida, deveu-se a um esforço notável conjunto, quer da Conservadora, quer dos Oficiais, que para tal não pouparam esforços para que fosse possível colocar os Serviços de Terras de Bouro ao nível dos que mais rapidamente respondem às necessidades dos utentes em todo o país.

Hoje qualquer registo predial ou comercial é entregue no prazo máximo de três dias e qualquer escritura é agendada para os dez dias seguintes à sua marcação.

Apesar dos resultados conseguidos, que em muito irão beneficiar os terrabourenses e todos aqueles que possuem interesses prediais no concelho, os serviços dos registos e notariado de Terras de Bouro, sendo anexados entre si (Conservatória dos Registos Predial, Comercial e Civil e Cartório Notarial), continuam com um quadro de pessoal diminuto, "pelo que bastará um período de férias de Verão para que se torne difícil manter este ritmo célere no serviço de atendimento e entrega", como nos afirmou a Conservadora-Notária, Sónia Teixeira.

VILAR DA VEIGA



A Veiga submersa

Passados 50 anos...

Se há acontecimentos na vida das comunidades, como nas das instituições ou das pessoas que, mais que comemorá-los festivamente, dá vontade de esquecê-los por quem viveu de forma intensiva, o início, no já longínquo Inverno de 1954, da inundaçãõ pelas águas da albufeira da Caniçada do antigo vale fértil e criador do Vilar da Veiga - que a gravura anexa recorda, com saudade - é um deles.

Meio século decorrido sobre esse acontecimento marcante na história desta freguesia, ainda não foram esquecidos pelos seus habitantes menos jovens os momentos difíceis então vividos em circunstâncias verdadeiramente lancinantes como foram as da retirada

da definitiva de famílias inteiras das casas onde haviam nascido e vivido, assim como o abandono, para sempre, dos seus campos verdejantes, atravessados pelo rio Gerês, onde se cultivavam, em abundância, o milho, o feijão, o centeio, o vinho, o azeite e a fruta que constituíram a base da alimentação deste povo durante muitos anos.

E da memória dos "sobreviventes" por certo que ainda não se apagaram aquelas cenas trágicas, difíceis de descrever por palavras, que tiveram como principal protagonista o falecido João Gomes, mais conhecido por João da Florinda, irmão do Bernardino da Florinda, magarefe no Gerês e pai do sr. Gil Gomes, residente em Admeus.

Amarrado que estava ao seu terrunho, aquele nosso

contrrâneo jurou que jamais sairia da casa em que vivera, apesar da HICA, a Hidroelétrica do Cávado, responsável pela construção da albufeira, ter vindo a insistir na obrigatoriedade dos habitantes abandonarem as suas residências já que, entretanto, as comportas da barragem, em Paradela, Valdozende, já tinham sido encerradas. Mas, ao contrário de todos os outros, o João da Florinda não quis saber do notório aumento, de dia para dia, do caudal das águas da albufeira, por mais que as pessoas insistissem com ele para se retirar quanto antes. A todos respondia que jamais abandonaria a sua casa, preferindo nela morrer afogado do que ir para outro local.

Aconteceu, porém, que após dias de fortes temporais o nível das águas aumentou assustadora e inesperadamente. Mesmo assim, o João da Florinda manteve-se no seu leito, à espera de uma morte trágica. E já quando as águas da albufeira, numa subida vertiginosa, roçavam o colchão da cama em que ele se encontrava é que um grupo de pessoas, fazendo-se transportar num pequeno barco, invadiram a sua casa, retirando-o à força para evitar, assim, um desenlace fatal.

Esta e outras histórias verdadeiras aqui passadas há 50 anos atrás, fazem parte da memória colectiva do Vilar da Veiga de então. Uma memória que, apesar de desagradável, deveria ser contada aos mais novos, de modo a conhecerem o passado recente da sua terra e, sobretudo, os sacrifícios e dias negros por que passaram os seus antepassados.

Ermida

quer mais luz

A queda recente de uma pessoa que se dirigia para a Capela de Sta. Marinha para assistir à Missa Vespertina dos sábados, provocada pela iluminação deficiente na principal

via que lhe dá acesso, fez despertar entre os habitantes da Ermida a necessidade, já há muito sentida e denunciada, de se reforçar a iluminação pública naquele trajecto.

Do facto foi dado conhecimento à Câmara Municipal que prometeu resolvê-lo, até porque não é muito o que os ermidenses pedem: apenas a instalação de mais um projecto, a acrescentar aos dois já existentes naquele percurso e que são manifestamente insuficientes. Será que, desta vez, a promessa irá ser cumprida? A ver vamos...

Baldios reunidos

Em reunião efectuada em 21 de Março, aos compartes dos Baldios do Vilar da Veiga foram-lhes apresentadas, pelos respectivos responsáveis, as contas de gerência de 2003, ainda que as mesmas não tenham sido postas à votação.

A oportunidade foi também aproveitada para serem esclarecidas algumas questões levantadas na reunião anterior, com vários pedidos de esclarecimento que tiveram logo resposta imediata. A habitual discussão de temas paralelos à reunião uma vez mais teria lugar, chegando-se, já no exterior, aos insultos e até a uma agressão física, como se a violência, quer verbal, quer física, fosse remédio para o mal-estar reinante entre os habitantes do Vilar da Veiga, neste momento.

Registe-se finalmente, que as alegadas irregularidades denunciadas na reunião de 21 de Fevereiro fazem parte de um relatório que está a ser elaborado por um jurista com vista à sua posterior entrega na Polícia Judiciária.

Cá por casa...

No passado dia 6 de Março, nasceu nesta freguesia a menina Mariana, filha de Ade-

lino de Jesus Vieira de Almeida e de Patrícia Alexandra Dias Martins. No dia 7, nasceu Luciana Carolina, filha de Almeida António Soares Campos e de Marlene Clara Gonçalves Branco. No dia 24, nasceu o Daniel, filho de José António Silva Paulino e de Hermínia Fernanda Silva Paulino.

No Luxemburgo, faleceu no pretérito dia 20 de Fevereiro, o nosso contrrâneo sr. Hermínio Ferreira da Costa, que contava 46 anos de idade. Que descanse em paz!

Remadores ingleses na albufeira

Na semana de 8 a 15 de mês corrente, um grupo de 32 jovens remadores ingleses do Colégio de Eton, de grande reputação na Inglaterra, instalou-se numa unidade hoteleira do Vilar da Veiga a fim de, durante aqueles dias, preparar na albufeira da Caniçada, entre a Central e as pontes de Rio Caldo, a sua participação nas regatas mais importantes do campeonato inglês.

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO

Pato à francesa

Pato novo, 1

Aguardente velha, 1 dl.

Limão, sumo, 2

Nata, 4 dl.

Manteiga, sal e pimenta

Acompanhamento: batatinhas encrespadas.



Liga-se o pato com um fio, esfrega-se com sal, unta-se com bastante manteiga e põe-se dentro dum tabuleiro também untado com manteiga. Assa-se em forno quente, voltando-o e picando-o de vez em quando até corar e retirando a gordura à medida que se derrete. Tira-se do forno, põe-se num tacho, rega-se com a aguardente aquecida, lança-se-lhe o fogo e deixa-se arder até apagar. Tapa-se e, passados 5 minutos, rega-se com o sumo de limão, polvilha-se com pimenta moída na ocasião, junta-se a nata, tapa-se o tacho e leva-se a lume brando, deixando ferver até o pato estar tenro. Tira-se a linha e serve-se muito quente, coberto com o próprio molho.

Betoneiras
Guinchos

GRUAS

Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel: 919 712 704

- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso
Sociedade Unpessoal, Lda.

Nora - Figueiró - 4615 LIXA
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61

Miradouro do Castelo

Restaurante Churrasqueira

Centro Hípico Turismo Rural

de António Silva e Maria dos Prazeres

Tel. 251 465 469 - Tlm. 939 579 439
Vila - 4960 Castro Laboreiro

www.miradourodocastelo.com
geral@miradourodocastelo.com

Grimpo.LDA

Tectos falsos
Divisórias
Forro de parede
Isolamentos acústicos e térmicos

Tecnologia Alemã (KNAUF)

Dá-se garantia
Orçamentos grátis

Tlm. 965 838 193 Rui Mendes

LOBIOS

Alcaide em maus lençóis?



Piscina pública em questão

“Falsidade em documento público” e “prevaricação” são as acusações imputadas ao Alcaide e ao Secretário do Município de Lobios perante o Juizgado de Bande, onde no passado dia 20 de Março, o Juiz tomou declaração aos acusados. Posteriormente, foram chamados a declarar os 10 vereadores que compõe a corporação local e, no dia 24 comparecem a testemunhar, uma dezena de assistentes à sessão plenária de 12 de Setembro de 2003 em que foi debatida e aprovada por unanimidade uma piscina térmica municipal na área dos Banhos de Riocaldo e que a acta daquela sessão, que aparece assinada pelo Alcaide e o Secretário, não só omite o acordo tomado como manifesta que naquele ponto “O Alcaide não submeteu o assunto à votação”.

Os cinco vereadores do PP, admitem perante o Juiz que sim, houve votação, mas que não se tratava de uma piscina municipal, mas sim de propriedade da Fundação S. Rosen-

do, donos do balneário e actuais concessionários da água termal, enquanto que os cinco vereadores restantes (quatro do PSOE e um do BNG), mais uma dezena de assistentes como público, coincidem nos seus testemunhos de que ali não se falou para nada em S. Rosendo, mas sim, que o município repusesse em melhores condições a piscina ali existente e que o Alcaide mandou encerrar quando abriram o balneário.

Perante esta perspectiva nada agradável para o Alcaide, e que inclui a possibilidade de inabilitação e até cadeia, existe uma saída airosa para todos como a que brinda o porta-voz do PSOE, Francisco Veloso, autor da denúncia, que se compromete a retirar-se a todos os cargos deste assunto se o Alcaide “tiver a dignidade de abandonar a sua prepotência e se sentar a negociar com quem corresponde à reposição de uma piscina como a que não tinha o direito de encerrar”.

Moradores constroem praça pública

Os moradores da aldeia de Padrendo (Lobios) construíram uma praça pública em que eles mesmos suportaram a mão-de-obra, materiais e mobiliário. Muros, relvado, fonte, bancos e ajardinamento embelezam ainda mais o centro daquela já de si bonita aldeia. O maior e mais importante contributo de toda esta actuação foi concedido por um conhecido industrial radicado em Portugal mas que gosta de nossa terra e exerce como filho dedicado.

O município, passivo, simplesmente não se opôs à construção da obra que, aliás, respeita todas as normas urbanísticas e ambientais.

Caça maior

Pelos servidores do Meio Ambiente do Parque do Xurês, com a colaboração da Sociedade de Caçadores de Riocaldo-Manin, levou-se a efeito o reconto de peças de caça maior num recinto cercado de duzentos hectares, na zona da Portela do Homem, foram avistados pelo menos 10 exemplares de veados.

Conflito de Montes

Vai para trinta anos que as Comunidades de Montes das freguesias de Riocaldo e de Manin mantêm um conflito por um franja de terreno de algo mais de 200 hectares, ocasionado pelo Jurado Provincial de Montes em 1975 ao inventariar para ambas as freguesias aquele troço de terreno. Em várias ocasiões, se tentou fazer o acordo sem que nunca chegasse a concretizar-se, e, aproveitando que neste momento pelos moradores de Manin se está a fazer uma recolha indiscriminada de todos os mananciais de água precisamente na zona de litígio, a Junta Reitora dos Montes de Riocaldo, que se considera lesada, contratou os serviços dum advogado para que de uma vez para sempre, perante a documentação existente em ambas as freguesias, se chegue a um acordo pela atribuição daquele espaço a uma das Comunidades de forma definitiva.

Empregadas do Asilo mediatizam votos

Duas empregadas do Asilo de Bande, Eva Cristina e Rosa Maria, compareceram há dias para serem julgadas no Palácio de Justiça de Orense, acusadas dum delito eleitoral cu-

jos feitos tiveram lugar em 25 de Maio do ano passado.

No final, ficou provado que as duas trabalhadoras levaram nesse dia os anciãos do geriátrico até ao lugar onde se realizavam as eleições dando-lhe previamente os impressos, e sem que estes “fossem conscientes em quem votavam, dada a sua avançada idade, sendo a maioria dementes senis e até algum incapacitado judicialmente”. E ainda que as acusadas tenham uma manifesta simpatia política pelo PP, a sentença foi absolvida ao não ser provada a opção política concreta a quem foram parar os votos que as acusadas não empregaram a violência nem a intimidação para conseguir que os anciãos votassem numa opção política, à sua vontade, “simplesmente aproveitaram a ausência de vontade para que emitissem um voto mediatizado”.

Letras Galegas

Em 17 de Maio, comemora-se uma vez mais o Dia das Letras Galegas, que este ano é dedicado ao etnógrafo orensano Xoaquim Lorenzo Fernandez, “Xocas”, (1907 - 1989).

Durante o decorrer deste ano diversos actos culturais darão a conhecer por toda a Galiza a sua faceta como homem de pensamento, investigador, a sua relação com o caminho de Santiago e com o Museu Arqueológico de Orense, a sua presença na imprensa provincial e especialmente, a figura do etnógrafo mais avançado e universal da Galiza.

Formação Profissional Transfronteiriça

Com início em 3 de Maio e com a duração de 800 horas, irão ter lugar no edifício Multiusos de Lobios, cursos de formação profissional abertos a candidatos espanhóis e portugueses, nas áreas de instalações interiores de edifícios, recolha de águas pluviais e residuais, instalações de redes de saneamento, colocação de louças sanitárias e instalação de gás no interior dos edifícios.

Como módulos complementares haverá segurança e higiene no trabalho, prevenção de riscos laborais, orientação profissional e novas tecnologias, podendo os interessados obter mais informações na Oficina do INEM de Celanova (Tel. 988 451 253), no Centro de Emprego de Chaves (Tel. 276 340 330) ou no município de Lobios (988 448 000).

Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para “Escrituras Diversas”, número 25-C, de folhas 81 a folhas 82 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e dois de Março, corrente, na qual **José Soares de Sousa**, contribuinte fiscal número 111 143 861 e mulher **Maria Angelina Araújo de Sousa**, contribuinte fiscal número 111 143 853, casados na comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro e nesta residentes no lugar Novo, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito no mencionado lugar Novo:

Prédio Urbano, composto de “CASA DE HABITAÇÃO DE RÉ-DO-CHÃO E ANDAR E LOGRADOURO”, a confrontar do nascente e poente com o caminho público, do norte com Monta da Igreja e do sul com Aurora Gracinda Abreu Rodrigues e Paula Cristina Fernandes Rodrigues, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 312, com a área coberta de oitenta e oito metros quadrados e descoberta de dois mil e quinhentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 1.956,55 euros e o valor declarado de cinco mil euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que essa posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do referido prédio por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 06 de Abril de 2004.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

«Geresão» n.º 148 de 20 de Abril de 2004

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

“José Firmino da Silva Ferreira, Lda.”

Matrícula n.º 16/860410

NIPC 501 628 444

Inscrição n.º 4

N.º e data da apresentação: 01 de 2002/10/21

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro, certifica que a sociedade em epígrafe aumentou o seu capital social, alterando, em consequência, o seu contrato de sociedade, quanto ao seu artigo 3.º, ficando este a ter a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social integralmente realizado em dinheiro e outros bens constantes da escritura social é de cinco milhões de escudos, dividido em duas quotas iguais de dois milhões e quinhentos mil escudos, pertencentes uma ao sócio José Firmino da Silva Ferreira e outra à sócia Maria Lucinda Gandra Vieira Ferreira.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME AO SEU ORIGINAL.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 27/10/2003.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)



RESTAURANTE
HOTEL



Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

XV Congresso de Gastronomia do Minho

A Confraria de Gastronomia do Minho, em parceria com a Câmara Municipal de Vila Verde e as Regiões de Turismo do Verde e do Alto Minho, levou a efeito, nos passados dias 26, 27 e 28 de Março, o XV Congresso de Gastronomia do Minho, que decorreu no auditório da Escola Profissional Amar Terra Verde, em Vila Verde.

Face ao tema em discussão, o evento suscitou grande interesse, tendo algumas intervenções provocado certa polémica, sobretudo a de um professor de uma escola de turismo que defendeu a necessidade de se "modernizar" a gastronomia tradicional portuguesa...

Dos vários temas em debate, destacámos "A gastronomia como património nacional - que futuro?", "A carta gastronó-

mica do Baixo Minho", "O Abade de Priscos - contributos para a riqueza da gastronomia" e "A gastronomia em espaço rural - aldeias turísticas".

A memória do Abade de Priscos, natural do concelho de Vila Verde, esteve sempre presente no decorrer do congresso, tendo o Dr. Paulo Sá Machado manifestado o seu desagrado pelo facto das qualidades gastronómicas daquele sacerdote estarem a ser conhecidas apenas pelo seu famoso pudim, quando ele foi também um grande mestre na confecção de pratos culinários à base do coelho, perdiz, porco e bacalhau.

Antes da abertura deste congresso, a Região de Turismo do Verde Minho procedeu à apresentação pública da Carta de Gastronomia do Baixo Minho.

No último dia do congresso, os congressistas participaram numa visita ao túmulo do Abade de Priscos e ao descerramento de uma lápide com o seu nome numa rua de Vila Verde. Depois de uma visita ao concelho, os trabalhos encerraram com um almoço regional servido aos participantes na Escola Profissional Amar Terra Verde, durante o qual foi apresentado o livro "As origens do Abade de Priscos", da autoria de Domingos Xavier.

Armando Pinto Lopes

Crónica de Rossas

A Família: que futuro?



Amadeu Silva

Falar, hoje, da família é algo que não se nos afigura nada fácil, principalmente para nós que achamos que ela é "um conjunto de pessoas unidas pelo vínculo do casamento, um grupo de pessoas formado pelos progenitores e seus descendentes", pois, em muitos casos ela é uma miscelânea de muitas famílias: "o marido de fulana" vive com "a esposa de sicrano" juntamente

com os filhos de outros beltranos, sicranos e fulanos e noutros casos, há apenas a simples união de duas pessoas do mesmo sexo.

Sabemos que é humanamente impossível alguém ser totalmente compatível com outra pessoa, por mais perfeitas que ambas sejam. E, isto, deve-se, em termos teológicos, à riqueza de Deus, que não criou ninguém igual; em termos psicológicos, a razão encontra-se na complexidade da vida. Cada um é um, ninguém é outro, a não ser folclóricos napoleões de manicómio.

A união mais saudável que existe, e mais de acordo com a natureza, é entre homem e mulher. Mesmo aí e, quem sabe, principalmente aí, quanta complexidade! Essa complexidade transforma-se, às vezes, em complicação, quando as diferenças não são assumidas e perdem o respeito devido.

O que é difícil não é necessariamente complicado. Complicada é a relação que se nega ao diálogo e que vive com a chama da esperança apagada.

Mas, por mais que esteja em crise, no mundo inteiro, a Família é ainda o abrigo para os nossos corações feridos. Nela podemos apoiar-nos, apesar dos abalos por que esta hoje está a passar.

Cumpramo-nos afirmar, com toda a sinceridade, que a Família é um tesouro sem preço, para pobres e ricos, para jovens e velhos, para recém-casados ou para quem, ao apagar as luzes, já esteja a despedir-se desta vida. Infelizes daqueles que não tiveram ou não têm o aconchego e a natural protecção de uma Família quente e amiga!

Devemos procurar preservar a união e o bem-querer entre todos, para que, juntos, possamos fazer a festa da vida, protegendo-nos mutuamente nas dificuldades e ajudando-nos generosamente nas mais diversas circunstâncias.

Haverá coisa melhor do que ter um filho, um irmão, um pai, um homem ou uma mulher a quem amamos de todo o coração e com toda a força do nosso íntimo?

Apesar de todas as vicissitudes, apesar de todas as doenças crónicas que se instalaram e tentam devassar a família, estamos certos de que ela continuará a ser a "pedra-angular" da nossa sociedade. Doenças sempre as houve, "pecados" contra a Família sempre foram cometidos, e nem por isso, ela, foi desmoronada.

Ela pode sofrer alguns abalos, alguns tremores, mas continuará, seguramente, a ser o "império do futuro".

«Geresão» n.º 148 de 20 de Abril de 2004

Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas", número 25-C, de folhas 75 a folhas 77, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia dezassete de Março, corrente, na qual Narciso João Machado, contribuinte fiscal número 205 707 742 e mulher Florrie Machado, também conhecida por Florense May Machado, contribuinte fiscal número 246 435 267, casados na comunhão geral, naturais ele da freguesia do Choreense, concelho de Terras de Bouro, ela de Hackney, Londres, Inglaterra e residentes em 2534, Pardale Street, Pickering, Ontário, Canadá, se declaram donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, sitos na mencionada freguesia de Choreense:

1 - Prédio Rústico, denominado "BOUÇA DO BANDO-NEIRO", no lugar de Bouça do Bandoneiro, também denominado lugar do Casal, a confrontar do norte, sul, nascente e poente com a Junta de Freguesia, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 619, com a área de oito mil metros quadrados, com o valor patrimonial de 4,79 euros e o valor declarado de mil duzentos e cinquenta euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial;

2 - Prédio Rústico, denominado "LEIRA DE LAGINHAS", no lugar de Lajinhas, também denominado lugar do Casal, a confrontar do norte com o caminho, do nascente com António Hipólito Dias Fernandes, do sul com António Venâncio Gomes e do Poente com Basílio Simões, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 752, com a área de quatrocentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 25,84 euros e o valor declarado de quinhentos euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que essa posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, conduziu à aquisição dos referidos prédios por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 06 de Abril de 2004.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

Desporto Regional



CAMPEONATOS DA A.F. BRAGA

Divisão de Honra

Série 1 - 26.ª Jornada: Marinhãs, 0 - Terras de Bouro, 1; Merelinense, 2 - P. Regalados, 1; Prado, 1 - Espinho, 0. 27.ª: Terras de Bouro, 2 - Forjães, 0; P. Regalados, 2 - Ucha, 0; Cristelo, 2 - Prado, 0. 28.ª: Fradelos, 0 - Terras de Bouro, 3; Prado, 1 - P. Regalados, 3.

Classificação: 2.ª, Terras de Bouro, 61 pontos; 7.ª, P. Regalados, 44; 15.ª, Prado, 25.

Série 2 - 26.ª Jornada: Serzedelo, 0 - Vieira, 0. 27.ª: Vieira, 1 - S. Romão, 0. 28.ª: Torcatense, 1 - Vieira, 0.

Classificação: 2.ª, Vieira, 57 pontos.

Taça A. F. de Braga

Oitavos-de-final: Terras de Bouro, 2 - Fradelos, 0.

I Divisão Distrital

Série 2 - 22.ª Jornada: Caldelas, 1 - Soarense, 0. 23.ª: Arcos, 2 - Caldelas, 0. 24.ª: Caldelas, 1 - Lanhas, 6.

Classificação: 9.ª, Caldelas, 28 pontos.

Série 4 - 22.ª Jornada: Guilhofrei, 1 - Matamá, 1; Rossas, 6 - Travassós, 1. 23.ª: Alvite, 1 - Guilhofrei, 1; Antime, 0 - Rossas, 1. 24.ª: Fermilense, 0 - Guilhofrei, 2; Rossas, 1 - Fonte Santa, 0.

Classificação: 4.ª, Guilhofrei, 39 pontos; 9.ª, Rossas, 25.

II Divisão Distrital

Série 2 - 19.ª Jornada: Parada, 1 - E. Figueiredo, 2; CD Amares, 2 - Semelhe, 2. 20.ª: E. Figueiredo, 3 - Realense, 0; Merelim, 0 - CD Amares, 3. 21.ª: E. Noite, 1 - E. Figueiredo, 1; CD Amares, 4 - GD Figueiredo, 2.

Classificação: 2.ª, CD Amares, 38 pontos; 12.ª, E. Figueiredo, 22.

Série 3 - 17.ª Jornada: Ventosa, 1 - Cavez, 3; Gerês, 5 S. Nicolau, 0. 18.ª: S. Nicolau, 5 - Ventosa, 2; Outeiro, 2 - Gerês, 4. 19.ª: Ventosa, 0 - Outeiro, 3; Gerês, 3 - U. Moreirense, 0.

Classificação: 3.ª, Gerês, 41 pontos; 12.ª, Ventosa, 11.

III Divisão Nacional

Série A - 26.ª: Cabeceirense, 0 - Amares, 1; Mirandela, 0 - Vila-verdense, 1. 27.ª: Amares, 1 - Mirandela, 1; Vila-verdense, 4 - Esposende, 0. 28.ª: Esposende, 1 - Amares, 2; Ponte da Barca, 1 - Vila-verdense, 2. 29.ª: Amares, 2 - Ponte da Barca, 0; Vila-verdense, 1 - Maria da Fonte, 0.

Classificação: 2.ª, Vila-verdense, 61 pontos; 16.ª, Amares, 26.

JUNIORES

I Divisão Distrital

Série 1 - 20.ª Jornada: Vila-verdense, 0 - Andorinhas, 2; Viados, 1 - FC Amares, 3; Gandra, 3 - Caldelas, 4. 21.ª: Marim, 1 - Vila-verdense, 1; FC Amares, 0 - Esposende, 2; Caldelas, 5 - Realense, 0. 22.ª: Merelinense, 2 - Vila-verdense, 0; Gandra, 2 - FC Amares, 8; Ceilós, 1 - Caldelas, 0.

Classificação: 2.ª, FC Amares, 58 pontos; 6.ª, Vila-verdense, 39; 9.ª, Caldelas, 19.

II Divisão Distrital

Série 2 - 18.ª Jornada: Lanhas, 1 - Rendufe, 4. 19.ª: Rendufe, 0 - Dumense, 2. 20.ª: B. Misericórdia, 2 - Rendufe, 0.

Classificação: 9.ª, Rendufe, 24 pontos.

Série 4 - 16.ª Jornada: Vieira, 3 - Emilianos, 0. 17.ª: Cabeceirense, 0 - Vieira, 4. 18.ª: O Vieira folgou.

Classificação: 1.ª, Vieira, 42 pontos.

JUVENIS

I Divisão Distrital

Série 1 - 20.ª Jornada: FC Amares, 1 - Merelinense, 5; Andorinhas, 5 - Prado, 1. 21.ª: Prado, 2 - Marinhãs, 1; Esposende, 1 - FC Amares, 2. 22.ª: FC Amares, 3 - Crespos, 1; Gil Vicente, 8 - Prado, 0.

Classificação: 8.ª, FC Amares, 30 pontos; 11.ª, Prado, 22.

Série 2 - 20.ª Jornada: Taipas, 1 - Vieira, 3. 21.ª: Vieira, 5 - Brito, 1. 22.ª: Joane, 1 - Vieira, 0.

Classificação: 8.ª, Vieira, 28 pontos.

II Divisão Distrital

Série 1 - 20.ª Jornada: Antas, 3 - Terras de Bouro, 0; Adaúfe, 1 - P. Regalados, 0; Ceremista, 1 - Lago, 1; Rendufe, 2 - Vila-verdense, 2. 21.ª: Terras de Bouro, 1 - Adaúfe, 0; P. Regalados, 3 - Navarra, 0; Lago, 3 - Pousa, 0; Oleiros, 1 - Rendufe, 0; Vila-verdense, 2 - Sequeirense, 1. 22.ª: Navarra, 0 - Terras de Bouro, 0; Ceremistas, 0 - P. Regalados, 3; Rendufe, 3 - Lago, 2; Vila-verdense, 7 - Cabanelas, 1.

Classificação: 1.ª, Vila-verdense, 58 pontos; 4.ª, Lago, 40; 5.ª, P. Regalados, 39; 6.ª, Rendufe, 36; 11.ª, Terras de Bouro, 21.



PELO PARQUE NACIONAL

Cabra-montês no Gerês: uma segunda oportunidade

A surpresa surgiu quando em Fevereiro de 1999 se observaram na serra Amarela, em pleno Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG), três exemplares de cabra-montês (*Capra pyrenaica* Schinz, 1838) em liberdade. Uns meses mais tarde, novas observações registaram a presença de outros três indivíduos da espécie na serra do Gerês. Mais de cem anos passados sobre as últimas observações de cabra-montês em Portugal, estes registos foram os

primeiros a relatar o seu regresso. Na altura, preparava-se a reintrodução de cabra-montês no Parque Natural Baixa Límia-Serra do Xurés (PNBLSX).

O PNBLSX situa-se na Galiza, é contíguo ao PNPG e, juntas, estas duas áreas protegidas formam o Parque Transfronteiriço Gerês-Xurés (PTGX). O projecto de reintrodução de cabra-montês no PNBLSX teve início em 1997, quando este Parque Natural iniciou a construção de um

cercado destinado a albergar pouco mais de uma dezena de exemplares da espécie na serra do Xurés (nome dado à vertente galega da serra do Gerês). Os 18 exemplares da espécie trazidos para o PNBLSX pertencem à subespécie *Capra pyrenaica victoriae*. Estes animais são provenientes do Parque Natural do Invernadeiro (Galiza), onde em 1992 se iniciou também um processo de reintrodução da espécie com 12 indivíduos. Por sua vez, estes eram provenientes

da Reserva Nacional de Caca das Batuecas (Salamanca, Espanha).

Os animais chegaram ao PNBLSX em 1998, tendo dois deles sido colocados num pequeno cercado de exposição, destinado a fins de educação ambiental, no sopé da serra de Santa Eufémia (nome dado à vertente galega da serra Amarela). Estes indivíduos aí permaneceram até ao final de 1998 e neste local produziram duas crias, uma das quais terá morrido devido a causas naturais. No final desse ano registou-se a fuga dos três exemplares remanescentes no cercado e, poucos meses depois, Miguel Dantas da Gama observou-os na serra Amarela. Os restantes indivíduos foram colocados no cercado de aclimação de Salgueiros sito na serra do Xurés e adaptaram-se bem ao local, registando-se 53 cabra-montesas nesse cercado no final de 2000. Entre Março de 2000 e Setembro de 2001 foram soltas 25 cabras na serra do Xurés. Ou seja, mais de um ano depois da primeira observação registada de três exemplares na serra do Gerês. Sobre esta curiosidade, e até há bem pouco tempo, o PNBLSX negou ter-se registado qualquer fuga do cercado de aclimação de Salgueiros.

As questões que destes factos surgiram sobre a origem dos exemplares observados na serra do Gerês, que bem podiam servir de pretexto para uma história interessante e reveladora de um facto inédito em termos de sobrevivência oculta no mundo animal, foram facilmente resolvidas pela admissão, por parte do PNBLSX, da fuga de «vários» exemplares do cercado de aclimação de Salgueiros. Nos encontros que se sucederam entre representantes de ambas as áreas protegidas do PTGX, a necessidade de executar um trabalho conjunto tem sido repetidamente referida como essencial para o correcto acompanhamento da população fundadora de cabra-montês no Parque Transfronteiriço. A cooperação entre os dois parques baseia-se nestes encontros e na permissão por parte do PNBLSX de entrada de viaturas do PNPG a zonas de acesso restrito a particulares, desconhecendo-se até à data acordos oficiais sobre esta matéria.

Gisela Moço
("Tribuna da Natureza")

Geira candidata a património mundial

Em cerimónia efectuada na Portela do Homem, no dia 13 do mês corrente, em que estiveram presentes os presidentes dos municípios de Terras de Bouro e de Lobios e da Região de Turismo do Alto Minho, além do director da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, foi apresentado o Plano Director da candidatura



ra a património da humanidade da Via XVIII do itinerário romano de Antoninl, mais vulgarmente conhecida como Geira Romana.

Segundo o director da Unidade de Arqueologia da U.M., Sande Lemos, esta via, que ligava Braga a Astorga, "conta toda a história do Império Romano", o que aliado ao facto de, entre a milha 12 e a milha 39, existirem 250 marcos miliários, registando cada um inscrições relati-

vas ao imperador que dominava na época em que foi colocado, faz com que a candidatura a apresentar à UNESCO, possivelmente nos finais do corrente ano, tenha condições para ser aprovada.

Para o Presidente da RTAM, Francisco Sampaio, a Geira poderá vir a ser o quarto destino turístico nacional, a seguir ao Algarve, Lisboa e Madeira, estando projectada para a Portela do Homem a instalação do futuro Museu do Marco Miliário.

Um Director em "part-time"

Há precisamente um ano que o eng. Luís Macedo, director da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Espoende, passou também a exercer idêntico cargo no Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Ainda que publicamente ninguém tenha manifestado estranheza por essa situação inédita na história do único Parque Nacional que existe em Portugal, o certo é que até nós chegaram vários comentários e críticas pelo sucedido.

É evidente que esta situação, que se presume tenha sido originada por razões meramente economicistas, não favorece minimamente o PNPG na medida em que, atendendo à sua extensa área - 71 mil hectares -, desde Mel-

gaço a Montalegre, com toda a gama de problemas que tem pela sua frente, a começar, desde logo, pela anacrónica, porque distante da realidade, instalação da respectiva sede em Braga, até à sistemática pobreza do seu orçamento, ter um director em "part-time" é, em nossa opinião, mais uma prova evidente de que não existe da parte do actual governo como, infelizmente, de todos os anteriores, qualquer vontade política para que o projecto deste Parque Nacional avance finalmente.

Repartir a responsabilidade da chefia de áreas protegidas tão distantes e diferentes como são a APPLE e o PNPG deverá ser uma tarefa árdua e difícil de cumprir, para mais com orçamentos de miséria como, normalmente, são os

desses organismos. E se Braga, em relação ao Parque Nacional, já fica longe e "contra a mão" para as populações residentes, sempre que pretendam tratar de alguma questão com o seu principal responsável, saber que, em determinados dias da semana, ele terá de estar em Espoende, isso vem agravar substancialmente a situação.

Curiosamente, e talvez a querer significar que o projecto do PNPG está cada vez mais a ser posto de lado, como um eternamente adiado, ninguém levantou a voz perante esta machada contra o único Parque Nacional que temos. Nem sequer - e que se saiba - as cinco Câmaras Municipais que dele fazem parte. O que não deixa de ser sintomático e concludente.

«Geresão» n.º 148 de 20 de Abril de 2004

Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas", número 25-C, de folhas 87 a folhas 88 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e quatro de Março, corrente, na qual **João Pires Barroso**, contribuinte fiscal número 111 869 749 e mulher **Maria de Jesus Fernandes Lima**, contribuinte fiscal número 130 847 836, casados na comunhão geral, naturais ele da freguesia do Campo do Gerês, ela da freguesia de Carvalheira, ambas do concelho de Terras de Bouro e residentes no lugar do Assento, da mencionada freguesia de Carvalheira, se declaram donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, sitos no mencionado lugar do Assento:

1 - Prédio Rústico, denominado "NEGRINHA", a confrontar do norte e poente com o caminho e do nascente e sul com António Pereira Afonso, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 333, com a área de quatro mil quatrocentos e setenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 100,36 euros e o valor declarado de cinco mil euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial;

2 - Prédio Rústico, denominado "GARFOS", a confrontar do sul com o caminho e do norte, poente e nascente com António Pereira Afonso, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 689, com a área de cinco mil metros quadrados, com o valor patrimonial de 5,99 euros e o valor declarado de cinco mil euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que essa posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, conduziu à aquisição dos referidos prédios por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 06 de Abril de 2004.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

«Geresão» n.º 148 de 20 de Abril de 2004

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

"José Firmino da Silva Ferreira, Lda."

Matrícula n.º 57/960812

NIPC 503 714 313

Inscrição n.º 7

N.º e data da apresentação: 03 de 2002/03/22

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro, certifica que a sociedade em epígrafe aumentou e redenominou o seu capital social para Euro, alterando, em consequência, o seu contrato de sociedade, quanto ao seu artigo 3.º, ficando este a ter a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de 15.000,00 euros, dividido por três quotas iguais de cinco mil euros, pertencendo uma a cada um dos sócios.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME AO SEU ORIGINAL.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 27/10/2003.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

Manuscritos de Augusto Maia (xxv)

O Segredo da tia Socorro

"Mon âme a son secret, ma vie a son mystère" - Arvars

Contar a história desta criatura é contar uma história triste, apagada, com laivos de comicidade e salpicos de tragédia. Não se trata de ficção. Este pobre de Cristo veio a este mundo, teve sua existência miserável e morreu.

Tudo fez à sua maneira estranha e incomum, em suma, uma vivência como de personagem de Victor Hugo. Entrembro-me dela. Não era velha, nem feia, nem anafada. Seu rosto, com os sulcos que deixam os anos, ainda guardava restos da beleza passada. Na sua juventude, possuía génio brando, dócil e cordato. Os cadilhos depois tornaram-no estíptico e assomadiço.

Sua língua, agora, era um hissope de aspergir ácidos. Parecia com a maldade no bucho, mas tal opinião era mais um exemplo de juízos feitos no ar.

Quando o Labareda, um habitante do mesmo lugarejo, tinha de passar-lhe à testada -morava à distância de uma pedrada da alminha da tia Socorro - sua passagem era su-

breptícia. Como a de um cachorro medrica, já sovado.

Se ela o lobrigasse, saía logo à estocada estardalhando as injúrias habituais e invariáveis, que lhe caíam em cima, como chumbadas: "Home, hominho / Bonecro, bonecrinho / Corno, corninho".

O Labareda ficava furo, vexado, corrido. Mas encolhiase, envergonhado, procurando interpor a maior distância no menor tempo. Ninguém sabia a causa destes rancores e, se sabiam, nada me contaram. Era pouco natural que um homem forte como o Labareda se atrigasse ante os improperios daquela mulher franzina. O povo malsinava ségredos conhecidos só dos dois, mas de concreto nada se sabia. Não moravam longe um do outro, contudo ninguém jamais os vira juntos.

Num galaio a que se sobe galgando um caminho ladeiroso, ladeado de oliveiras e de vides de enforcado, avista-se todo o casario alvacente da aldeia. É nela que assenta o car-

denho da velhota, na frente e na retaguarda, na qual há canteiros de rosas e resedas. Não é pobre de flores, nem de hortijos o cerdoeiro que lhe rodeia a morada. Há nele capoeira e coelheira, que ela amanha e cria, à sua maneira. Certo, uma fonte faz ouvir sua toada fresca.

De tal enquadramento deveria resultar um adoçamento de humor, mas quem apostasse nisso, perderia. A velha com todos resmungava e fazia a vida negra ao mísero Labareda, um infeliz a quem a mulher fora infiel.

A vergonha sofrida abateu o pobre do homem. Era, pois, uma crueldade lembrar o triste evento toda a vez que ele passou ao alcance das suas chufas e sarcasmos impiedosos. E porquê? Sadismo? Vingança?

As coisas andavam neste pé, indo de mal a pior, e fatalmente levariam à tragédia. De boa vontade ajudaria no que me fosse possível, para atenuar a crise, mas a esse tempo andava por longes terras,



AUGUSTO MAIA

mau grado meu. Só ao regressar tomei conhecimento da triste ocorrência, mas tarde de mais. O melodrama teve seu remate sangrento.

Os pormenores li-os na carta que dele recebi de Caracas. Quanto a ela, já não era deste mundo. Apesar de suas asperezas, tinha carácter e alguns rasgos de bondade. Paz à sua alma!

Dizia a carta dele que certa feita se levantara muito cedo para visitar a campa da mãe no Monte do Descanso, e no aniversário do seu falecimento. A meio da ladeira que passa junto à casa da Socorro, teve o impulso de voltar para trás, não fosse ela pressentilo. Mas reflectiu que era ainda muito cedo, deveria estar recolhida. Mal pecado! Enganou-se! Àquela hora bem matutina, já ela perambulava pelos terrões. Mal o avistou, começou seu estribilho cáustico: "Home, hominho / Bonecro, bonecrinho / Corno, corninho".

Oh palavras de perdição e de morte! As horas não são todas umas. Transbordara a taça. Labareda encheu-se de ira e, num repente incontrolável, cravou no corpo da pobre mulher o aço afiado do seu cuchiolo. O sangue escoava-se daquele corpo furado - e a vida vinha com ele.

Num lampo, compreendeu que se metera numa enroscação. A consciência do perigo fê-lo regressar a casa em busca de uns patacos forrados e meter-se à fronteira.

Naquela mesma tarde, subia ao portaló do navio apressado a zarpar para o Novo Mundo. Venezuela era o destino.

Quanto à Socorro, morreu sem recuperar conhecimento. Aquela língua nunca mais ralhou. Morreu e foi enterrada no Monte do Descanso. No seu mísero espólio foi encontrado um retrato de homem bordado a seda.

Uma mulher que nunca doidejara, possuía entre flores secas e fitas desbotadas, o retrato de um homem. Era o Labareda. Ela amara-o desde muito nova, e só a ele.

«Geresão» n.º 148 de 20 de Abril de 2004

Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas", número 25-C, de folhas 55 a folhas 56 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia dez de Março, corrente, na qual **Ângelo José Pereira**, contribuinte fiscal número 107 912 112 e mulher **Maria Aldina Gonçalves Soares Pereira**, contribuinte fiscal número 168 895 544, casados na comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Cabril, concelho de Montalegre, ela da freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro e nesta residentes no lugar de Admeus, se declararam donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito no mencionado lugar de Admeus:

Prédio Urbano, composto de "CASA DE HABITAÇÃO DE RÉS-DO-CHÃO COM SEIS DIVISÕES E ANDAR COM CINCO DIVISÕES, COM LOGRADOURO", a confrontar do norte e poente com Custódio José Gonçalves, do sul com o caminho público e do nascente com Avelino José da Silva Soares, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 1.503, com a área coberta de cento e quarenta metros quadrados e descoberta de quinhentos e noventa e nove metros quadrados, com o valor patrimonial de 7.757,30 euros e o valor declarado de cinco mil euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que essa posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de trinta anos, conduziu à aquisição do referido prédio por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 06 de Abril de 2004.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

«Geresão» n.º 148 de 20 de Abril de 2004

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

"TEM - INDÚSTRIA DE EXPLORAÇÃO DE MADEIRAS, LDA."

Matrícula n.º 51/950922

NIPC 503 487 970

Inscrição n.º 8

N.º e data da apresentação: 05 de 2002/05/28

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro, certifica que a sociedade em epígrafe aumentou o seu capital social, alterando, em consequência, o seu contrato de sociedade, quanto ao seu artigo 3.º, ficando este a ter a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 100.000,00 euros, dividido em duas quotas iguais no valor nominal de 50.000,00 euros, pertencentes uma a cada um dos sócios.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME AO SEU ORIGINAL.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 27/10/2003.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raúl & Filho, Lda.

Mecânica Geral, Chapeiro,
Lavagem e Lubrificação de Viaturas



Telefones:

Oficina 253 992 530

Resid. 253 991 145

LUGAR DAS LEVEGADAS

FIGUEIREDO

4720 AMARES

Juíza Ângela Cerdeira:

A mediação é uma forma alternativa de resolução de litígios

(Continuação da pág. 16)

e muros divisórios, emissão de fumos ou ruídos, etc.), arrendamento urbano (excepto o despejo), acções possessórias e usucapião (esta última muito útil para, à falta de outro título, ver reconhecido o direito de propriedade ou outro direito real), responsabilidade civil extra contrátual (acidentes de viação, danos causados por animais ou obras, entre outros); tem, ainda, competência para apreciar pedidos de indemnização civil, quando não tenha sido apresentada participação criminal ou após desistência da mesma, emergentes de ofensas corporais simples, difamação, injúrias, furto e dano simples, alteração de marcos, burla para obtenção de alimentos, bebidas ou serviços.

Qual o valor-limite das acções que podem ser tratadas neste tribunal e, de um modo geral, qual o montan-

te das custas de cada processo aqui tratado?

O valor das acções não pode ultrapassar os 3.740,98 euros. As custas têm uma taxa única de 70 euros, a cargo da parte vencida ou repartido entre o demandante e o demandado, quando o processo termine por conciliação ou por julgamento. Se o processo for concluído por acordo alcançado através de mediação a taxa é reduzida para 50 euros, sendo devolvido a cada parte 10 euros.

Em termos de recursos humanos, como está organizado este Julgado de Paz?

O Julgado de Paz é presidido pelo Juiz de Paz e dispõe de um serviço de mediação que disponibiliza a qualquer interessado a mediação, como forma alternativa de resolução de litígios. Presentemente, as sessões de mediação decorrem às segundas e quintas-feiras, dirigidas pelos mediadores escalados para o efeito. Além disso, o Julgado tem um serviço de atendimento, vocacionado

para atender os utentes, e um serviço de apoio administrativo.

Neste primeiro mês de funcionamento, quais foram as principais questões

que lhe foram eventualmente apresentadas?

As pessoas têm procurado, sobretudo, esclarecimentos sobre a competência do Julgado de Paz e o valor das suas decisões. Procuram, ainda, informar-se sobre a mediação e os seus objectivos. Relativamente às acções propostas, elas prendem-se com o cumprimento de obrigações (dívidas), conflitos de vizinhança (plantação de árvores e servidões) e acidentes de viação.

Em condições normais, como podem ser resolvidos os conflitos submetidos à apreciação deste tribunal?

Os conflitos podem ser resolvidos, numa fase preliminar, por acordo das partes, em

sede de mediação. Esse acordo é, de imediato, homologado pelo Juiz e vale como sentença. Se as partes não chegarem a acordo é marcada a audiência de julgamento, no prazo máximo de 10 dias, na qual são ouvidas as partes, produzida a prova e proferida a sentença.

Haverá possibilidade de recurso das sentenças proferidas pelo Julgado de Paz?

As sentenças proferidas nos processos cujo valor exceda 1.870,49 euros podem ser impugnadas por meio de recurso a interpor para o Tribunal Judicial de Comarca que for competente (Vila Verde, Amares ou Vieira do Minho, dependendo da freguesia em causa).

PERFIL

Ângela Cristina da Silva Ferreira, nasceu em 27 de Dezembro de 1971, em Sobrado, Castelo de Paiva, tendo concluído em 1994, a licenciatura em Direito pela Universidade Lusíada do Porto, com especialização na área de Ciências Jurídico-Civis, tendo obtido a classificação final de 14 valores.

Em 2000, concluiu o Mestrado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, na área de Ciências Jurídico-Civilísticas, com a classificação final de Bom com Distinção.

Como formação complementar, tem os cursos de formação em Informática Pessoal para Advogados, de Inglês (Cambridge School), de alemão (Goethe-Institut), de francês (Institut Français do Porto) e o curso de "Sensibilização à resolução alternativa de litígios - comunicação e relacionamento interpessoal" do Instituto Nacional da Administração.

Concluiu o curso de estágio em advocacia com a classificação final de Muito Bom.

Exerceu funções docentes na Universidade Lusíada do Porto desde 1 de Outubro de 1994 até 27 de Fevereiro de 2004, tendo leccionado aulas práticas nas disciplinas de Direito Processual Civil III, Direito dos Registos e do Notariado, Direito das Sucessões, Direitos Reais e Direito da Família.

Foi formadora no curso de preparação para admissão ao Centro de Estudos Judiciários, organizado pela Universidade Lusíada do Porto.

Nomeada Juíza de Paz e colocada no Julgado de Paz de Terras de Bouro em 12 de Fevereiro de 2004, iniciou funções no passado dia 1 de Março.

«Geresão» n.º 148 de 20 de Abril de 2004

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

“TEM - INDÚSTRIA DE EXPLORAÇÃO DE MADEIRAS, LDA.”

Matrícula n.º 51/950922

NIPC 503 487 970

Inscrição n.º 7

N.º e data da apresentação: 05 de 2002/04/01

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro, certifica que a sociedade em epígrafe aumentou o seu capital social, alterando, em consequência, o seu contrato de sociedade, quanto ao seu artigo 3.º, ficando este a ter a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 71.000,00 euros, dividido em duas quotas iguais no valor nominal de 35.500,00 euros, pertencentes uma a cada um dos sócios.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME AO SEU ORIGINAL.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 27/10/2003.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

«Geresão» n.º 148 de 20 de Abril de 2004

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

“TEM - INDÚSTRIA DE EXPLORAÇÃO DE MADEIRAS, LDA.”

Matrícula n.º 51/950922

NIPC 503 487 970

Inscrição n.º 6

N.º e data da apresentação: 01 de 2002/01/11

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro, certifica que a sociedade em epígrafe aumentou e redenominou o seu capital social para euro, alterando, em consequência, o seu contrato de sociedade, quanto ao seu artigo 3.º, ficando este a ter a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5.000,00 euros, distribuído por duas quotas iguais no valor de 2.500,00 euros, uma de cada um dos sócios.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME AO SEU ORIGINAL.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 27/10/2003.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

(IN)DIRECTAS

O escritor José Saramago admitiu, há dias, votar em branco nas próximas eleições para o Parlamento Europeu se, em 13 de Junho, “estiver em Lisboa”.

No dia a seguir em que o nosso Prémio Nobel da Literatura proferiu tal afirmação, porém, o PCP anunciou-o como seu candidato nessas eleições.

Será que, apesar de tudo, e caso se encontre na capital portuguesa, Saramago irá, efectivamente, votar em branco naquela data?

Observador



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

Juíza Ângela Cerdeira:

Os Julgados de Paz tornam os processos mais céleres e muito baratos

Considerados como a grande inovação do Ministério da Justiça nos últimos anos, os Julgados de Paz começam a alastrar pelo país, até chegarem a Terras de Bouro, onde a procura por parte da população concelhia tem ultrapassado as expectativas mais optimistas.

Para nos dar conta dos primeiros passos dados por esta nova estrutura judicial - que é a primeira a ser criada no Minho - quisemos ouvir a sua responsável, a jovem Juíza Dra. Ângela Cristina Cerdeira que, de bom grado, acedeu a falar connosco sobre este novo meio judicial para resolver conflitos.

Geresão - A caminho do primeiro mês de actividade à frente deste Julgado de Paz, quais as primeiras impressões recolhidas no exercício deste cargo em Terras de Bouro?

Juíza de Paz - As primeiras impressões têm sido extremamente positivas, quer a nível da motivação de todas as pessoas envolvidas neste projecto, quer no tocante aos meios

humanos e materiais que encontrei no Julgado de Paz. Creio que se encontram reunidas todas as condições para que este meio alternativo de resolução de litígios constitua um êxito, proporcionando aos cidadãos deste Concelho a resolução dos seus problemas jurídicos, de forma simples, rápida, informal e com custos reduzidos.

Pelo que lhe tem sido dado a observar, como é que a população concelhia estará a aderir à existência destes serviços entre nós?

A população de Terras de Bouro tem recorrido, desde o primeiro dia, aos serviços do Julgado de Paz, os quais receberam, neste primeiro mês de actividade, 7 processos. Em termos de divulgação, temos distribuído folhetos informativos, publicámos uma nota de esclarecimento no Boletim Municipal do mês de Fevereiro e organizámos uma sessão de esclarecimento na Câmara Municipal destinada, primordialmente, aos senhores Presidentes de Junta, Párocos e

Comandantes da G.N.R., os quais constituem interlocutores privilegiados junto da população.

bunhal de primeira instância. As características que os distinguem dos tribunais judiciais prendem-se com o seu fun-

A população poderá resolver alguns dos seus litígios no Julgado de Paz, localizado na sede do Concelho, evitando, assim, deslocar-se aos Tribunais Judiciais de Vila Verde, Amares e Vieira do Minho. Os requerimentos podem ser apresentados verbalmente, não sendo obrigatória a constituição de advogado. Além disso, usufruem do serviço de mediação, inexistente nos tribunais judiciais, que tem por principal objectivo proporcionar às partes a possibilidade de resolverem as suas divergências de forma amigável e concertada com o auxílio de um mediador independente.

Quais são, concretamente, as matérias para as quais este tribunal tem competências para decidir?

Quase todas as matérias de direito civil: cumprimento de obrigações, acções de entrega de coisas móveis, litígios entre condóminos, conflitos de vizinhança (abertura de janelas, portas e varandas, plantação de árvores e arbustos, paredes

(Continua na pág. 15)



Em linhas gerais, o que é um Julgado de Paz e em que é que ele diverge de um tribunal judicial?

O Julgado de Paz é um tribunal, com jurisdição e competências obrigatórias, tendo as decisões proferidas o valor de sentença emanada por tri-

cionamento, o qual foi, na medida do possível, simplificado, tornando os processos mais céleres e substancialmente mais baratos.

Basicamente, quais serão as vantagens que a população de Terras de Bouro poderá auferir destes serviços?



As "bocas" do Geresão

- Cá estamos nós, Geresão amigo, às portas de mais uma nova época...

- É verdade, pá. O tempo voa. Ainda há pouco estávamos a provar as castanhas, lembras-te?

- É a vida, homem, como dizia o outro.

- Pois é. Só que uma vida cada vez mais atribulada, com tantos aumentos a "secarem-nos" as carteiras.

- E de que maneira, pá! É preciso fazer muita ginástica para não se perder o equilíbrio orçamental.

- Isso dizes tu e digo eu também. Porque para outros, tudo rola sobre esferas...

- Pudera! Com tanto branqueamento que por aí se vê e com tantos caloteiros à mistura...

- E eu que o diga, pá. Nunca se viram tantos "cães" - e alguns bem corpulentos - a morderem tanto!

- Uma vergonha, homem. Sempre se ouviu dizer que "quem não tem dinheiro, não tem vícios".

- Mas, agora, é ao contrário, criatura. Agora, aqueles que têm vícios é que não têm dinheiro para pagar o que devem.

- Isto vai bonito, vai...

- Como bonita vai também a nossa novela, a revelar actores de categoria, pelos vistos...

- Nada que, mais tarde ou mais cedo, não se venha a provar. Se a verdade é como o azeite...

- Espero bem que sim.

- A não ser que, com tantos protocolos, que ninguém conhece nem compreende, tudo fique como dantes.

- Era o que mais faltava, pá. Era o que mais faltava!...

Repórter Z



PSSIU, SOU DA EUROPA!

Começa já a ser enfadado ouvir a toda a hora dizer que *agora estamos na Europa*. Até dá a impressão que nunca lá estivemos, ou dela tivéssemos sido um filho bastardo e que só agora tenhamos sido

legitimados! Ou será que desde sempre nos consideramos um primo pobre dos ricos do velho continente e agora que usamos camisa nova, em vez da polida nos cotovelos, já nos permitem ostentar o mesmo brasão familiar?! Que raio de mania temos de andarmos sempre em bicos-de-pés, quando fomos nós que inventamos o sapato de tacão alto! Ou não sejamos nós, desde há muito tempo, um dos melhores produtores de calçado do mundo?! Enfim, nós que até já fomos capitães de altivas caravelas, donos dos mares, conquistadores, senhores de novos mundos, ricos (sim, ricos!), andamos hoje a coçar no traseiro, como que a disfarçar o remendo nas calças, esquecendo que estamos de fatiota a estrear!

Agora a moeda é o euro. Tudo bem, algum nome teria que ter a nova moeda da *ta*/Europa, da qual agora também fazemos parte! Mas não temos que ir logo a

correr lavar as mãos e desinfecá-las quanto pegamos no velho escudo esquecido no fundo da gaveta, ou guardado para recordação. Por muito que a história se vá escrevendo em douradas talhas de conquista e fama, duvido que supere a grandeza daquela que os nossos antepassados foram riscando em rudes pedras e pergaminhos, transpirados em vontade de querer ir mais além!...

Não sou saudosista! Gosto do presente, quero o futuro, mas jamais terei coragem, ou saberei, voltar as costas ao passado, ou dele me envergonhar. Afinal, é nele que mais aprendo, é nele que me revejo, quando quero fazer igual ou melhor! É dele que ainda me consigo orgulhar!

Garanto ao leitor que não possuo nos meus mais remotos antepassados qualquer personalidade que se tenha distinguido por qualquer feito glorioso e que hoje queira lembrar e eternizar por uma questão de vaidade. Tenho sim e com muito orgulho, um país, um continente e uma história com

muito tempo e não quero que ma confundam com qualquer bandeira de estrelas douradas! Gosto do azul, mas gosto mais das cores da minha memória!...

Se nos ocorrer, de vez em quando, deveríamos publicitar o Euro/2004 como Campeonato Europeu de Futebol de 2004, em Portugal. Afinal seremos os anfitriões! E isso custou-nos caro!...



JOÃO LUÍS DIAS